

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
4 - NIRE		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Professor José Lannes,40 17º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Brooklin Novo
3 - CEP 04571-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5501-7400	8 - TELEFONE 5501-7401	9 - TELEFONE 4469-4158	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 4469-4114	13 - FAX 4469-4190	14 - FAX 4469-4290	
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br				

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Andrea Cristina Ruschmann				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Professor José Lannes,40 17º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Brooklin Novo
4 - CEP 04571-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5501-7706	9 - TELEFONE 5501-7421	10 - TELEFONE 5501-7693	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 5501-7669	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL andrea.ruschmann@aes.com				

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2003	31/12/2003
2 - Penúltimo	01/01/2002	31/12/2002
3 - Antepenúltimo	01/01/2001	31/12/2001
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Iara Pasion		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.207.508-81

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2003	2 31/12/2002	3 31/12/2001
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1990200 - Serviços de Eletricidade
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA	2 - ASSINATURA
04/02/2004	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	12.723.693	12.951.602	11.475.694
1.01	Ativo Circulante	2.420.344	2.861.362	2.340.328
1.01.01	Disponibilidades	280.731	211.646	267.376
1.01.01.01	Numerário disponível	280.681	151.541	183.914
1.01.01.02	Numerário em trânsito	50	60.105	83.462
1.01.02	Créditos	1.930.194	2.123.478	2.016.488
1.01.02.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.748.313	1.856.817	1.834.617
1.01.02.02	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(335.395)	(312.369)	(310.807)
1.01.02.03	Rendas a receber	323	799	632
1.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	162.377	307.618	202.560
1.01.02.05	Devedores diversos	4.679	36.061	54.315
1.01.02.06	Serviços prestados	19.812	22.978	44.313
1.01.02.07	Programa emergencial	11.770	25.481	0
1.01.02.08	Contas a receber - Acordos	247.050	66.632	126.495
1.01.02.09	Outros	71.265	119.461	64.363
1.01.03	Estoques	33.635	24.657	30.241
1.01.03.01	Almoxarifado	33.635	24.657	30.241
1.01.04	Outros	175.784	501.581	26.223
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamente	175.784	501.581	26.223
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.795.721	3.178.905	2.717.194
1.02.01	Créditos Diversos	3.594.892	3.145.660	2.696.115
1.02.01.01	Consumidores, concess. e permissionárias	977.413	1.130.711	1.241.361
1.02.01.02	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	0	0	(36.809)
1.02.01.03	Tributos e contribuições sociais	972.976	1.007.419	718.963
1.02.01.04	Cauções e depósitos vinculados	240.652	167.845	126.458
1.02.01.05	Serviços prestados	0	0	48.720
1.02.01.06	Despesas pagas antecipadamente	837.117	252.050	367.914
1.02.01.07	Programa emergencial	0	0	32.996
1.02.01.08	Contas a receber - Acordos	566.734	587.635	196.512
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	200.829	33.245	21.079
1.03	Ativo Permanente	6.507.628	6.911.335	6.418.172
1.03.01	Investimentos	1.363.905	1.597.928	882.219
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.321.254	1.440.286	659.807
1.03.01.03	Outros Investimentos	42.651	157.642	222.412
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	36.942	151.933	219.062
1.03.01.03.02	Outros	5.709	5.709	3.350

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
1.03.02	Imobilizado	5.089.026	5.187.743	5.300.065
1.03.02.01	Em serviço	4.959.872	5.010.816	4.786.440
1.03.02.02	Em curso	129.154	176.927	513.625
1.03.03	Diferido	54.697	125.664	235.888
1.03.03.01	Variação cambial líquida	50.930	104.003	203.563
1.03.03.02	Fundação Cesp - reservas a amortizar	0	13.826	16.737
1.03.03.03	Outros	3.767	7.835	15.588

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	12.723.693	12.951.602	11.475.694
2.01	Passivo Circulante	5.193.104	4.882.934	3.843.609
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.871.327	2.915.340	1.337.617
2.01.02	Debêntures	140.763	282.502	243.846
2.01.03	Fornecedores	992.030	706.045	910.287
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	332.892	341.982	296.257
2.01.04.01	Contribuição social	9.777	0	16.772
2.01.04.02	ICMS	240.892	229.511	148.152
2.01.04.03	Imposto de renda - lucro inflacionário	12.095	12.095	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - lucro real - corrente	33.637	0	52.259
2.01.04.05	Imposto de renda - diferido - Overseas	0	0	9.525
2.01.04.06	Contribuição social - diferida -Overseas	0	0	3.438
2.01.04.07	Contribuição social - cofins	18.011	11.840	26.239
2.01.04.08	Parcelamento - ICMS	0	75.100	2.395
2.01.04.09	Contribuição social - Pis	8.790	5.412	0
2.01.04.10	Outros	9.690	8.024	25.382
2.01.05	Dividendos a Pagar	98.736	140.174	140.243
2.01.05.01	Dividendos declarados	35.853	31.751	31.783
2.01.05.02	Juros s/ capital próprio - TJLP	62.883	108.423	108.460
2.01.06	Provisões	51.510	67.311	74.791
2.01.06.01	Provisões passivas - trabalhista	23.674	19.831	20.000
2.01.06.02	Provisões passivas - IPTU	0	13.786	17.789
2.01.06.03	Provisões passivas - cruzado/rea.j.tarif	27.836	33.568	36.807
2.01.06.04	Provisões passivas - diversas cíveis	0	126	195
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	16	29
2.01.08	Outros	705.846	429.564	840.539
2.01.08.01	Obrigações estimadas	42.497	26.363	26.078
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	125.234	38.741	105.571
2.01.08.03	Folha de pagamento	263	2.045	857
2.01.08.04	Encargos de dívida	137.365	73.368	67.101
2.01.08.05	Parcelamento de tributos	0	0	5.139
2.01.08.06	Obrigações c/ a Fundação Cesp	147.736	126.662	279.861
2.01.08.07	Consumidores	15.227	36.442	6.589
2.01.08.08	Encargos tarifários	35.122	23.065	0
2.01.08.09	Taxa Cosip	43.536	0	0
2.01.08.10	Outros	158.866	102.878	349.343
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.337.990	5.962.344	4.662.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	228.907	964.119	1.152.119
2.02.01.01	Moeda estrangeira	226.181	364.078	1.099.529
2.02.01.02	Moeda nacional	2.726	600.041	52.590
2.02.02	Debêntures	0	58.562	95.221

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
2.02.03	Provisões	1.532.022	1.302.722	921.942
2.02.03.01	Provisões passivas - cofins	607.816	423.394	259.721
2.02.03.02	Provisões passivas - Pis/Pasep	448.412	396.468	310.957
2.02.03.03	Provisões passivas - trabalhista	83.518	105.378	51.299
2.02.03.04	Provisões passivas - IPTU	0	49.209	42.644
2.02.03.05	Provisões passivas - cruzado/reaj. tarif	169.021	152.559	152.559
2.02.03.06	Provisões passivas - cíveis	56.130	63.636	63.636
2.02.03.07	Provisões passivas - INSS	33.545	25.386	22.639
2.02.03.08	Provisões passivas - administrativas	6.021	6.021	9.323
2.02.03.09	Provisões passivas - Ceteep - cetemeq	116.875	70.000	0
2.02.03.10	Provisões passivas - outras	10.684	10.671	9.164
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.675.736	2.049.314	1.345.832
2.02.05	Outros	1.901.325	1.587.627	1.147.848
2.02.05.01	Obrigações estimadas - IR e CS	1.877	13.973	26.068
2.02.05.02	Parcelamento de tributos	479	995	5.568
2.02.05.03	Obrigações com a Fundação Cesp	1.285.282	868.517	394.538
2.02.05.04	Contribuição social s/ res. reavaliação	50.095	51.914	53.431
2.02.05.05	Imposto de renda s/ res. reavaliação	138.986	144.040	148.254
2.02.05.06	Contrib.social diferido passivo - outros	4.584	9.360	18.321
2.02.05.07	Imp. de renda diferido passivo - outros	12.708	25.977	50.867
2.02.05.08	Programa emergencial	0	0	17.720
2.02.05.09	Fornecedores	272.808	394.786	358.833
2.02.05.10	Reserva de reversão	66.085	66.085	66.085
2.02.05.11	Outros	68.421	11.980	8.163
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.192.599	2.106.324	2.969.123
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	237.958
2.05.02.01	Doações e subvenções para investimentos	0	0	237.958
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.194.865	1.208.209	1.219.994
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.194.865	1.208.209	1.219.994
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	60.531
2.05.04.01	Legal	0	0	60.531
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(59.895)	(159.514)	393.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETRIPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.649.213	7.635.995	7.307.345
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.217.290)	(1.854.625)	(1.419.442)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.431.923	5.781.370	5.887.903
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.636.671)	(5.268.924)	(4.566.446)
3.05	Resultado Bruto	795.252	512.446	1.321.457
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	28.073	(1.279.027)	(561.486)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	147.114	(1.686.662)	(680.185)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	429.854	836.608	157.485
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(282.740)	(2.523.270)	(837.670)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(708.887)	(567.123)	(445.658)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	407.877	(1.863.283)	(266.012)
3.06.03.02.03	Provisão p/ desv. de tit. e val. mob.	18.270	(92.864)	0
3.06.03.02.04	Juros sobre capital próprio - TJLP	0	0	(126.000)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(119.041)	407.635	118.699
3.07	Resultado Operacional	823.325	(766.581)	759.971
3.08	Resultado Não Operacional	(31.735)	(169.775)	(19.515)
3.08.01	Receitas	3.955	11.821	1.842
3.08.01.01	Outras receitas	3.955	11.821	1.842
3.08.02	Despesas	(35.690)	(181.596)	(21.357)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	791.590	(936.356)	740.456
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(310.372)	(14.864)	(91.810)
3.11	IR Diferido	(49.070)	424.932	(136.545)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(345.873)	(344.791)	(70.719)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(345.873)	(344.791)	(70.719)
3.12.02.01	Ítems extraord. líq. dos ef. dos tribut.	(345.873)	(344.791)	(70.719)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	126.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	86.275	(871.079)	567.382
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00206		0,01356
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,02082)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	1.304.915	2.823.413	703.048
4.01.01	Das Operações	640.833	103.239	(131.580)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	86.275	(871.079)	567.382
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	554.558	974.318	(698.962)
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	264.505	251.592	234.544
4.01.01.02.02	Variação monetária/cambial - longo prazo	(440.761)	679.648	356.942
4.01.01.02.03	Provisão/reversão p/lit. e contingências	97.602	286.362	205.371
4.01.01.02.04	Reversão p/ litígios e contingência	0	0	(38.000)
4.01.01.02.05	Desativação de bens e direitos	0	0	13.911
4.01.01.02.06	Tributos e contr.sociais diferidos	(95.429)	(551.531)	87.331
4.01.01.02.07	Resultado da equivalência patrimonial	119.041	(407.635)	(118.699)
4.01.01.02.08	Amortização do diferido	70.967	110.224	76.977
4.01.01.02.09	Variação cambial diferida	0	0	(271.417)
4.01.01.02.10	Pis a compensar - longo prazo	0	0	(210.861)
4.01.01.02.11	Recomposição tariafária - ano	0	(238.306)	(650.695)
4.01.01.02.12	Var. de vlrs. da parcela A - longo prazo	26.976	25.640	(367.914)
4.01.01.02.13	Prov. p/ créd. de liquidação duvidosa	0	89.633	400
4.01.01.02.14	Ajuste a valor presente - acordo PMSP	18.270	92.864	0
4.01.01.02.15	Fundo de pensão - Deliberação CVM nº 371	486.253	486.253	0
4.01.01.02.16	Desvalorização/perdas de investimento	0	33.571	0
4.01.01.02.17	Resultado na alienação e baixa de bens	34.047	163.248	0
4.01.01.02.18	Outros	(26.913)	(47.245)	(16.852)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	664.082	2.720.174	834.628
4.01.03.01	Empréstimos e financiamentos	0	1.758.560	793.142
4.01.03.02	Transf. do realizável a LP p/ circulante	625.769	795.221	33.195
4.01.03.03	Obrigações especiais	31.783	13.949	8.291
4.01.03.04	Venda de bens e direitos	6.530	152.444	0
4.02	Aplicações	2.056.103	3.341.704	1.682.885
4.02.01	Aquisições de direitos do imobilizado	217.306	180.376	289.041
4.02.02	Investimentos	0	553.714	15.685
4.02.03	Diferido	0	0	11.183
4.02.04	Enc.financ.e efeitos inflacionários	(9.661)	74.198	125.192
4.02.05	Aumento no ativo realizável a L.Prazo	105.357	9.991	136.608
4.02.06	Transf. do exigível a LP p/o circulante	1.004.559	2.127.510	899.534
4.02.07	Transf. do circulante p/o realizável LP	738.542	395.752	26.610
4.02.08	Trib. e contrib. s/ terrenos reavaliados	0	163	179
4.02.09	Dividendos propostos ou pagos	0	0	156.204
4.02.10	Transf. do estoque para o imobilizado	0	0	7.373
4.02.11	Programa emergencial	0	0	15.276
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(751.188)	(518.291)	(979.837)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2003 a 31/12/2003	4 -01/01/2002 a 31/12/2002	5 -01/01/2001 a 31/12/2001
4.04	Variação do Ativo Circulante	(441.018)	521.034	704.191
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.861.362	2.340.328	1.636.137
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.420.344	2.861.362	2.340.328
4.05	Variação do Passivo Circulante	(310.170)	(1.039.325)	(1.684.028)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(4.882.934)	(3.843.609)	(2.159.581)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(5.193.104)	(4.882.934)	(3.843.609)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.208.209	0	(159.514)	2.106.324
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(13.344)	0	13.344	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(13.344)	0	13.344	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	86.275	86.275
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.194.865	0	(59.895)	2.192.599

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	237.958	1.219.994	60.531	393.011	2.969.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(11.785)	0	11.785	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(11.785)	0	11.785	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(871.079)	(871.079)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	(237.958)	0	(60.531)	306.769	8.280
5.08.01	Prov. p/ I. Renda e C. Social - imóveis	0	0	0	0	(163)	(163)
5.08.02	Incentivos fiscais - Finam	0	8.443	0	0	0	8.443
5.08.03	Proposta de absorção do prejuízo	0	(246.401)	0	(60.531)	306.932	0
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.208.209	0	(159.514)	2.106.324

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.845	252.418	1.230.375	32.162	0	2.557.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	14.784	(14.784)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(10.381)	0	10.381	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(10.381)	0	10.381	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	567.382	567.382
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	324	0	28.369	(184.752)	(156.059)
5.08.01	Prov de I.Renda e C.Social - Imóveis	0	0	0	0	(179)	(179)
5.08.02	Incentivos fiscais - FINOR	0	324	0	0	0	324
5.08.03	Constituição de reserva legal	0	0	0	28.369	(28.369)	0
5.08.04	Juros s/ capital próprio	0	0	0	0	(126.000)	(126.000)
5.08.05	Dividendos complementares	0	0	0	0	(30.204)	(30.204)
5.09	Saldo Final	1.057.629	237.958	1.219.994	60.531	393.011	2.969.123

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	11.549.686	11.547.658	11.090.718
1.01	Ativo Circulante	2.599.703	2.839.837	2.394.425
1.01.01	Disponibilidades	448.693	291.911	317.678
1.01.01.01	Numerário disponível	448.643	231.806	234.216
1.01.01.02	Numerário em trânsito	50	60.105	83.462
1.01.02	Créditos	1.941.522	2.021.642	2.020.273
1.01.02.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.748.313	1.856.817	1.834.617
1.01.02.02	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(335.395)	(312.369)	(310.807)
1.01.02.03	Rendas a receber	323	799	632
1.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	162.734	308.140	203.430
1.01.02.05	Devedores diversos	4.679	36.070	54.315
1.01.02.06	Serviços prestados	19.812	22.978	44.313
1.01.02.07	Programa emergial	11.770	25.481	0
1.01.02.08	Contas a receber - Acordos	247.050	66.632	126.495
1.01.02.09	Outros	82.236	17.094	67.278
1.01.03	Estoques	33.635	24.657	30.241
1.01.03.01	Almoxarifado	33.635	24.657	30.241
1.01.04	Outros	175.853	501.627	26.233
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamente	175.853	501.627	26.233
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.710.469	3.180.920	2.721.457
1.02.01	Créditos Diversos	3.594.892	3.145.660	2.696.115
1.02.01.01	Consumidores, concess. e permissionárias	977.413	1.130.711	1.241.361
1.02.01.02	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	0	0	(36.809)
1.02.01.03	Tributos e contribuições sociais	972.976	1.007.419	718.963
1.02.01.04	Cauções e depósitos vinculados	240.652	167.845	126.458
1.02.01.05	Serviços prestados	0	0	48.720
1.02.01.06	Despesas pagas amteciadamente	837.117	252.050	367.914
1.02.01.07	Programa emergencial	0	0	32.996
1.02.01.08	Contas a receber - Acordos	566.734	587.635	196.512
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	115.577	35.260	25.342
1.03	Ativo Permanente	5.239.514	5.526.901	5.974.836
1.03.01	Investimentos	42.651	157.642	222.412
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	42.651	157.642	222.412
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	36.942	151.933	219.062
1.03.01.03.02	Outros	5.709	5.709	3.350

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
1.03.02	Imobilizado	5.133.910	5.234.982	5.480.154
1.03.02.01	Em serviço	5.004.756	5.058.055	4.966.529
1.03.02.02	Em curso	129.154	176.927	513.625
1.03.03	Diferido	62.953	134.277	272.270
1.03.03.01	Variação cambial líquida	50.930	104.003	203.563
1.03.03.02	Fundação Cesp - reservas a amortizar	0	13.826	16.737
1.03.03.03	Outros	12.023	16.448	51.970

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	11.549.686	11.547.658	11.090.718
2.01	Passivo Circulante	5.682.469	5.519.266	4.312.783
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.335.486	3.525.861	1.781.181
2.01.02	Debêntures	140.763	282.502	243.846
2.01.03	Fornecedores	996.046	722.661	918.807
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	340.650	342.277	296.548
2.01.04.01	Contribuição social	9.955	0	16.772
2.01.04.02	ICMS	247.225	229.511	148.152
2.01.04.03	Imposto de renda - lucro inflacionário	12.095	12.095	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - lucro real - corrente	34.130	0	52.259
2.01.04.05	Imposto de renda - diferido - Overseas	0	0	9.525
2.01.04.06	Contribuição social - diferida -Overseas	0	0	3.438
2.01.04.07	Contribuição social - confis	18.105	11.917	26.294
2.01.04.08	Parcelamento - ICMS	0	75.100	2.395
2.01.04.09	Contribuição sociais - Pis	8.810	5.412	0
2.01.04.10	Outros	10.330	8.242	25.618
2.01.05	Dividendos a Pagar	98.736	140.174	140.243
2.01.05.01	Dividendos declarados	35.853	31.751	31.783
2.01.05.02	Juros s/ capital próprio - TJLP	62.883	108.423	108.460
2.01.06	Provisões	58.110	67.311	74.791
2.01.06.01	Provisões passivas - trabalhista	23.674	19.831	20.000
2.01.06.02	Provisões passivas - IPTU	0	13.786	17.789
2.01.06.03	Provisões passivas - cruzado/reaaj. tarif	27.836	33.568	36.807
2.01.06.04	Provisões passivas - diversas cíveis	0	126	195
2.01.06.05	Provisões passivas - outros	6.600	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	712.678	438.480	857.367
2.01.08.01	Obrigações estimadas	43.139	26.905	26.615
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	125.234	38.741	105.571
2.01.08.03	Folha de pagamento	1.254	2.045	857
2.01.08.04	Encargos de dívidas	142.494	81.319	83.392
2.01.08.05	Parcelamento de tributos	0	0	5.139
2.01.08.06	Obrigações c/ a Fundação Cesp	147.736	126.662	279.861
2.01.08.07	Consumidores	15.227	1.307	6.589
2.01.08.08	Encargos tarifários	35.122	23.065	0
2.01.08.09	Taxa Cosip	43.536	0	0
2.01.08.10	Outros	158.936	138.436	349.343
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.674.618	3.922.068	3.808.812
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	234.529	966.352	1.643.801
2.02.01.01	Moeda estrangeira	226.181	364.078	1.586.812
2.02.01.02	Moeda nacional	8.348	602.274	56.989

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
2.02.02	Debêntures	0	58.562	95.221
2.02.03	Provisões	1.532.022	1.302.722	921.942
2.02.03.01	Provisões passivas - cofins	607.816	423.394	259.721
2.02.03.02	Provisões passivas - Pis/Pasep	448.412	396.468	310.957
2.02.03.03	Provisões passivas - trabalhistas	83.518	105.378	51.299
2.02.03.04	Provisões passivas - IPTU	0	49.209	42.644
2.02.03.05	Provisões passivas - cruzado/reaj. tarif	169.021	152.559	152.559
2.02.03.06	Provisões passivas - cíveis	56.130	63.636	63.636
2.02.03.07	Provisões passivas - INSS	33.545	25.386	22.639
2.02.03.08	Provisões passivas - administrativas	6.021	6.021	9.323
2.02.03.09	Provisões passivas - Ceteep - cetemeq	116.875	70.000	0
2.02.03.10	Provisões passivas - outras	10.684	10.671	9.164
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	1.908.067	1.594.432	1.147.848
2.02.05.01	Obrigações estimadas - IR e CS	1.877	13.973	26.068
2.02.05.02	Parcelamento de tributos	479	995	5.568
2.02.05.03	Obrigações c/ a Fundação Cesp	1.285.282	868.517	394.538
2.02.05.04	Contribuição social s/ res. reavaliação	50.095	51.914	53.431
2.02.05.05	Imposto de renda s/res. reavaliação	138.986	144.040	148.254
2.02.05.06	Contrib.social diferido passivo - outros	4.584	9.360	18.321
2.02.05.07	Imp. de renda diferido passivo - outros	12.708	25.977	50.867
2.02.05.08	Programa emergencial	0	0	17.720
2.02.05.09	Fornecedores	272.808	394.786	358.833
2.02.05.10	Reserva de reversão	66.085	66.085	66.085
2.02.05.11	Outros	75.163	18.785	8.163
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.192.599	2.106.324	2.969.123
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	237.958
2.05.02.01	Doações e subvenções p/ investimento	0	0	237.958
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.194.865	1.208.209	1.219.994
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.194.865	1.208.209	1.219.994
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	60.531
2.05.04.01	Legal	0	0	60.531
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(59.895)	(159.514)	393.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.684.109	7.657.084	7.322.505
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.221.843)	(1.857.251)	(1.421.377)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.462.266	5.799.833	5.901.128
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.662.330)	(5.301.448)	(4.582.640)
3.05	Resultado Bruto	799.936	498.385	1.318.488
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	23.830	(1.264.966)	(558.517)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	23.830	(1.264.966)	(558.517)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	432.692	838.520	160.142
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(408.862)	(2.103.486)	(718.659)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(568.725)	(447.206)	(410.187)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	141.593	(1.563.416)	(182.472)
3.06.03.02.03	Prov. p/ desv. de tít. e vlrs. mobiliár.	18.270	(92.864)	0
3.06.03.02.04	Juros sobre capital próprio - TJLP	0	0	(126.000)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	823.766	(766.581)	759.971
3.08	Resultado Não Operacional	(31.735)	(169.775)	(19.515)
3.08.01	Receitas	3.955	11.821	1.842
3.08.01.01	Outras receitas	3.955	11.821	1.842
3.08.02	Despesas	(35.690)	(181.596)	(21.357)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	792.031	(936.356)	740.456
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(310.813)	(14.864)	(91.810)
3.11	IR Diferido	(49.070)	424.932	(136.545)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(345.873)	(344.791)	(70.719)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(345.873)	(344.791)	(70.719)
3.12.02.01	Ítems extraord. líq dos ef. dos trib.	(345.873)	(344.791)	(70.719)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	126.000
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	86.275	(871.079)	567.382
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00206		0,01356
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,02082)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	1.182.511	2.803.944	890.142
4.01.01	Das Operações	518.429	229.045	(26.189)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	86.275	(871.079)	567.382
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	432.154	1.100.124	(593.571)
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	266.860	256.203	236.701
4.01.01.02.02	Variação monetária/cambial - longo prazo	(457.135)	237.083	341.726
4.01.01.02.03	Provisão/reversão p/lit. e contingências	97.602	286.362	205.371
4.01.01.02.04	Reversão p/litígios e contingências	0	0	(38.000)
4.01.01.02.05	Desativação de bens e direitos	0	0	13.911
4.01.01.02.06	Tributos e contrib.sociais diferidos	(95.429)	(551.531)	87.331
4.01.01.02.07	Amortização do diferido	90.242	137.993	76.977
4.01.01.02.08	Variação cambial diferida	0	0	(271.417)
4.01.01.02.09	Pis a compensar - longo prazo	0	0	(210.861)
4.01.01.02.10	Recomposição tarifária - ano	0	(238.306)	(650.695)
4.01.01.02.11	Var. de valores da parcela A	26.976	25.640	(367.914)
4.01.01.02.12	Prov. p/ créd. de liq. duvidosa	0	89.633	400
4.01.01.02.13	Ajuste a valor presente - acordo PMSP	18.270	92.864	0
4.01.01.02.14	Fundo de pensão - Deliberação CVM nº 371	486.253	486.253	0
4.01.01.02.15	Resultado na alienação e baixa de bens	34.047	312.919	0
4.01.01.02.16	Outros	(35.532)	(34.989)	(17.101)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	664.082	2.574.899	916.331
4.01.03.01	Empréstimos e financiamentos	0	1.758.560	874.845
4.01.03.02	Transf. do realizavel a LP p/ Circ.	625.769	791.550	33.195
4.01.03.03	Obrigações especiais	31.783	13.949	8.291
4.01.03.04	Venda de bens e direitos	6.530	10.840	0
4.02	Aplicações	1.585.848	3.565.016	1.600.652
4.02.01	Aquisições de direitos do imobilizado	217.306	206.776	307.022
4.02.02	Investimentos	0	0	21
4.02.03	Diferido	18.918	0	43.682
4.02.04	Enc.financ. e efeitos inflacionários	(9.661)	74.198	125.192
4.02.05	Aumento do at. realizável a longo prazo	104.766	10.250	128.728
4.02.06	Transf. do exigível a LP p/ Circ.	602.653	2.877.877	790.365
4.02.07	Transf. do circulante p/o realizável LP	651.866	395.752	26.610
4.02.08	Trib. e contrib. s/terrenos reavaliados	0	163	179
4.02.09	Dividendos propostos ou pagos	0	0	156.204
4.02.10	Transf. do estoque para o imobilizado	0	0	7.373
4.02.11	Programa emergêncial	0	0	15.276
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(403.337)	(761.072)	(710.510)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(240.134)	445.412	604.336
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.839.837	2.394.425	1.790.089

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2003 a 31/12/2003	4 -01/01/2002 a 31/12/2002	5 -01/01/2001 a 31/12/2001
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.599.703	2.839.837	2.394.425
4.05	Variação do Passivo Circulante	(163.203)	(1.206.484)	(1.314.846)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(5.519.266)	(4.312.782)	(2.997.936)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(5.682.469)	(5.519.266)	(4.312.782)

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

---

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 16 às demonstrações contábeis, a Companhia, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27 de setembro e 1º. de novembro de 2001, respectivamente, registrou, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial líquida apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001. As práticas contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que ocorrem. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2003, o ativo diferido, controladora e consolidado, está aumentado em R\$ 50.930 mil (R\$ 104.003 mil em 2002), o patrimônio líquido, controladora e consolidado, está aumentado em R\$ 33.614 mil (R\$ 68.642 mil em 2002), líquido dos efeitos tributários, e o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2003, controladora e consolidado, está reduzido em R\$ 35.028 mil (2002 - prejuízo aumentado em R\$ 65.710 mil), líquido dos efeitos tributários. O lucro por lote de mil ações referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003 está reduzido em R\$ 0,84 (2002 - prejuízo por lote de mil ações aumentado em R\$ 1,57).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

---

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. As demonstrações do fluxo de caixa apresentadas no anexo às demonstrações contábeis, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, são informações suplementares apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações contábeis básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
6. Conforme descrito na nota explicativa nº. 19.b às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2003, inadimplemento de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 3.110.890 mil, devido às seguintes situações: (a) em 13 de agosto de 2003, a Companhia foi formalmente notificada pelo BankBoston, N.A. sobre a antecipação do saldo do empréstimo contraído com essa instituição financeira no montante de US\$ 305.000 mil (R\$ 881.206 mil em 31 de dezembro de 2003); e (b) inadimplemento ("default") por não-pagamento e não-cumprimento de determinados índices financeiros contratuais diretos e/ou cruzados, em vários de seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. A Administração da Companhia concluiu a negociação dos Termos e condições básicas para a reestruturação de suas dívidas com os credores privados detentores de aproximadamente R\$ 2.300.000 mil do total do endividamento (Processo de Readequação). As demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 incluem e ainda mantêm a reclassificação de empréstimos, financiamentos e debêntures que se tornaram antecipadamente vencidos, de passivo exigível a longo prazo para passivo circulante, em virtude do não-pagamento e não-cumprimento dos respectivos índices financeiros, seguindo as condições contratuais formais existentes na data de emissão deste relatório.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

---

7. Conforme descrito na nota explicativa nº. 2 às demonstrações contábeis, a Companhia, suas controladoras e outras empresas do Grupo AES celebraram, em 22 de dezembro de 2003, diversos contratos e atos societários, os quais resultaram nas seguintes principais ações:
- (i) criação de uma nova empresa, Brasiliana Energia S.A. (Brasiliana), sociedade anônima constituída para deter e exercer, direta ou indiretamente, o controle acionário da Companhia, AES Tietê S.A. e AES Uruguaiana Empreendimentos S.A. (Uruguaiana), além de assumir a totalidade da dívida da AES Transgás Empreendimentos S.A. (AES Transgás) e da AES Elpa S.A. (AES Elpa) com o Sistema BNDES; (ii) subscrição do capital total da Brasiliana, efetivada na proporção de 50,01% do capital votante e 46,15% do capital total pela AES, integralizada mediante a contribuição, pela AES, de suas participações nas sociedades acima mencionadas, e de 49,99% do capital votante e 53,84% do capital total pelo Sistema BNDES, integralizada mediante a conversão de parte dos créditos que o Sistema BNDES possuía com a AES Elpa e a AES Transgás, no montante aproximado de US\$ 600.000 mil (R\$ 1.733.520 mil em 31 de dezembro de 2003); e (iii) emissão, por parte da Brasiliana, de debêntures conversíveis em ações ordinárias e com garantia real representada por ações de titularidade da Brasiliana do capital das seguintes sociedades: Companhia, AES Elpa, AES Transgás, AES Uruguaiana Inc., Uruguaiana e Energia Paulista. A emissão tem valor aproximado de US\$ 510.000 mil (R\$ 1.473.492 mil em 31 de dezembro de 2003), totalmente subscrita pelo Sistema BNDES e integralizada com os créditos remanescentes que possuía com a AES Elpa e a AES Transgás.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

8. Conforme detalhado na nota explicativa nº.6 às demonstrações contábeis, a Companhia, ao longo do ano de 2002 e durante o primeiro semestre de 2003, ajustou os montantes referentes às transações de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, registrados no período de 1º. de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002. Esses montantes, após os ajustes, totalizaram R\$ 399.343 mil (vendas) e R\$ 252.944 mil (compras e encargos do serviço do sistema), tendo sido liquidado até 17 de julho de 2003 o montante líquido a receber de R\$ 100.330 mil. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e podem estar sujeitos a modificações dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período.

São Paulo, 31 de janeiro de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian  
Contadora  
CRC nº. 1 SP 121517/O-3

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2003

Senhores Acionistas,

A administração da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia e Consolidadas, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2003.

### MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2003 ficará gravado na história da AES Eletropaulo como um período atípico, porém positivo: abrigou a conclusão de um ciclo de grandes dificuldades financeiras que tiveram reflexos por todas as áreas de atuação da companhia. Esse fato nos permitirá trabalhar, em 2004, dentro de um cenário que, embora ainda difícil, será marcado pelo retorno ao esperado ambiente de normalidade e estabilidade.

De um lado, havia o excessivo endividamento bancário de curto prazo da AES Eletropaulo. De outro, as incertezas provocadas pela negociação entre a controladora AES Corp. e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para equacionamento de uma dívida de US\$ 1,2 bilhão.

Essas duas pendências foram solucionadas em dezembro. Nesse mês, o grupo AES e o BNDES assinaram acordo de longo prazo, que envolveu a constituição da Brasileira – holding que controlará a AES Eletropaulo e outros ativos do grupo AES no Brasil. Quase simultaneamente foi concluída, com sucesso, a negociação da AES Eletropaulo com os bancos, dos principais termos e condições básicos da operação que, ao alongar os prazos para amortização de parte das dívidas que totalizam R\$ 2.287,0 milhões, adequa os compromissos à capacidade de geração de caixa, aumentando, significativamente, os índices de liquidez da empresa.

Note-se, porém, que, ainda que positivos, apenas esses dois marcos não são suficientes para fazer com que a AES Eletropaulo atinja o padrão de qualidade pretendido no fornecimento de energia elétrica, no atendimento aos clientes e no relacionamento com a comunidade. Para que as vitórias no âmbito financeiro se materializem em benefícios concretos aos clientes e à população, há duas outras exigências. Uma delas é que os compromissos assumidos no final de 2003 se consolidem, refletindo-se nas demonstrações financeiras futuras – o que é esperado já para 2004. Outra é a disposição para o permanente aperfeiçoamento operacional e administrativo da empresa. E essa disposição, resultado em grande parte do empenho do quadro de profissionais e visível ao longo de toda a história de quase um século da AES Eletropaulo, foi intensificada em 2003.

Detalhes de ações desenvolvidas poderão ser observados neste Relatório da Administração. No entanto, posso enumerar algumas delas: melhoria dos indicadores técnicos; consolidação dos serviços de ouvidoria; aperfeiçoamento de práticas de atendimento ao cliente e de aumento da segurança contra acidentes com energia elétrica para os funcionários da empresa, para profissionais terceirizados e para a comunidade em geral. E, note-se, estas ações só puderam ser desenvolvidas por que foi aprofundado o processo de reorganização administrativa deflagrado em 2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Além desses esforços, também influenciou o desempenho da AES Eletropaulo, em 2003, um cenário externo mais favorável que o de 2002. Nele destacaram-se a valorização cambial de 18,2% (que teve impacto positivo sobre o nível de endividamento externo da AES Eletropaulo) e o crescimento de 1% no mercado consumidor. Houve, também, o reajuste tarifário de 11,35% em julho. Esse conjunto de fatores externos, aliados ao esforço permanente para contenção dos custos levou a companhia a encerrar o exercício com lucro líquido de R\$ 86,3 milhões (diante do prejuízo de 2002) e receita operacional bruta de R\$ 8.649,2 milhões, valor 13,27% maior que aquele verificado no ano anterior.

Como se vê, a evolução dos resultados foi significativa sob todos os pontos de vista. E nossos objetivos, para 2004, não são muito diferentes daqueles alcançados em 2003: vamos aperfeiçoar e consolidar a qualidade obtida nesse processo evolutivo, trabalhando já dentro de um ambiente de normalidade. Se o atual exercício caracterizou-se pela conclusão de um período difícil, o próximo – início de uma nova fase de prosperidade – deverá se caracterizar pela consolidação de valores, dos resultados consistentes e, principalmente, da valorização do profissional da empresa. Desta forma, sem deixar de ir ao encontro dos interesses do investidor, estreitaremos nossos vínculos com a comunidade e manteremos nossos compromissos com os clientes, governo, reguladores e funcionários, valorizando o papel e as funções de uma empresa prestadora de serviço público.

Eduardo José Bernini  
Presidente

### **PERFIL**

A AES Eletropaulo é a maior distribuidora de energia elétrica da América Latina. Atende mais de 15 milhões de pessoas distribuídas em 5,1 milhões de unidades consumidoras, que consomem anualmente cerca de 32.774 GWh de energia. A área servida pela empresa (4.526 km<sup>2</sup>) é constituída por 24 municípios do Estado de São Paulo, incluindo a Capital, localizados na região com o maior PIB *per capita* do Brasil.

### **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A AES Eletropaulo é uma companhia aberta, com ações ordinárias e preferenciais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA.

Após ser privatizada, em 15 de abril de 1998, a AES Eletropaulo passou a ser administrada pelas companhias AES Corporation, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Electricité de France (EDF) e Reliant Energy. Com a venda das participações da Reliant e da CSN em dezembro de 2000, e com o posterior descruzamento acionário entre AES E EDF em fevereiro de 2002 a AES tornou-se o acionista controlador da empresa.

Em 31 de dezembro de 2003, o capital social da AES Eletropaulo era de R\$ 1.057,6 milhão, representado por 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, com a seguinte composição acionária:

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Acionista	Classe				Total	%
	ON	%	PN	%		
AES ELPA S.A.	12.956.450.381	77,81	0	-	12.956.450.381	30,97
UNIAO FEDERAL	3.335.596.142	20,03	0	-	3.335.596.142	7,97
CIA METROPOLITANO DE SP METRO	350.832.212	2,11	0	-	350.832.212	0,84
CESP CIA ENERGETICA DE SP	6.455.925	0,04	0	-	6.455.925	0,02
AES TRANSGAS EMP S.A.	0	-	15.829.190.769	62,85	15.829.190.769	37,84
BRASILIANA ENERGIA S.A.	0	-	1.858.601.208	7,38	1.858.601.208	4,44
BNDES PART SA BNDESPAR	0	-	251.222.200	1,00	251.222.200	0,60
LIGHTPAR LIGHT PART S.A.	0	-	523.911.075	2,08	523.911.075	1,25
OUTROS	1.869.692	0,01	6.721.842.072	26,69	6.723.711.764	16,07
<b>TOTAL</b>	<b>16.651.204.352</b>	<b>100,00</b>	<b>25.184.767.324</b>	<b>100,00</b>	<b>41.835.971.676</b>	<b>100,00</b>

#### Estrutura Administrativa

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração responsável pelo planejamento e pelas questões estratégicas da empresa, formado por até 11 membros, sendo o atual mandato composto por 09 efetivos e 01 suplente. As atividades operacionais são de responsabilidade da Diretoria Executiva, da qual fazem parte 1 Diretor Presidente e 8 Diretores Vice-Presidentes. Possui ainda Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, instalado em 29/04/2003 por solicitação dos acionistas, composto por 5 membros efetivos e 3 membros suplentes, sendo 03 representantes do acionista controlador e 2 representantes dos acionistas minoritários.

## DESEMPENHO COMERCIAL

#### Comportamento do Consumo de Energia Elétrica

No que se refere ao consumo de energia, houve uma lenta recuperação do mercado ao longo de 2003, que cresceu 1% em relação ao ano anterior. Este crescimento reverte o movimento de queda após o racionamento de energia, que vigorou até 1º de março de 2002 e trouxe mudanças permanentes nos hábitos antigos de consumo, que foram substituídos pelo uso racional de energia.

O volume de energia faturado pela AES Eletropaulo aos seus consumidores finais totalizou 32.774 GWh em 2003, comparado a 32.451 GWh em 2002. Com esse resultado, as vendas da empresa foram 1,0% maiores que 2002.

#### Base de Clientes

A AES Eletropaulo encerrou 2003 atendendo aproximadamente 5,1 milhões de clientes, tendo sua base de clientes permanecido praticamente estável com relação a 2002. A participação das classes de consumo na base de clientes da empresa vem apresentando mudanças no seu perfil ao longo dos últimos anos.

O consumo **Industrial** vem reduzindo sua participação no consumo total, devido à diminuição das atividades dessa classe na área de concessão da Eletropaulo e à saída de clientes livres. De 1998 a 2003, houve redução de 14,2% no número de clientes industriais.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

## 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Já o consumo **Comercial** vem aumentando sua participação no consumo total, refletindo a expansão do setor de serviços e a perda de participação da indústria. O número de clientes aumentou 9,1% nos últimos 5 anos, e a participação cresceu de 26,6% do MWh vendido em 2002 para 28,0% em 2003, chegando próxima do patamar da classe Industrial, de 28,7% em 2003, apresentando recuo dos 31,6% apresentados no ano anterior.

Na classe **Residencial**, por sua vez, o consumo vem perdendo participação nos últimos anos no total da Companhia, como consequência da perda constante de renda da população brasileira, atrelada aos altos índices de desemprego. Com o racionamento, hábitos antigos de consumo foram extintos e substituídos pelo uso racional de energia, retraindo o consumo por cliente (CpC) que até os dias de hoje ainda não retomou o nível anterior ao racionamento. Apesar do número de clientes ter crescido 15% desde 1998, em 2003 o crescimento foi de apenas 0,85%. Os clientes Residenciais participaram com 32,7% do total do consumo da AES Eletropaulo em 2003, acima dos 31,5% de 2002.

Mesmo com a saída de clientes para modalidade livre, o mercado acumulado do ano apresentou um crescimento positivo de 1,0%, sendo que a classe Comercial cresceu 5,9%, seguida pelas Demais Classes com 5,8%, a classe Residencial com 4,8% e a classe Industrial com variação negativa de 8,6%.

## CLIENTES CORPORATIVOS

### Mercado Cativo

O mercado de Clientes Corporativos é composto por 292 grupos empresariais. Atualmente são 2.314 unidades consumidoras nas classes comercial, industrial e serviço público, bem como 673 unidades do poder público, totalizando 2.987, ligadas em AT (tensão primária de distribuição maior ou igual a 69kV) ou MT (tensão primária de distribuição inferior a 69kV). Estes clientes são atendidos de forma centralizada na empresa, por meio de uma estrutura de gerentes de conta.

### Mercado Livre

A AES Eletropaulo encerrou 2003 com 25 unidades consumidoras livres, sendo que 25% dos clientes que optaram pelo mercado livre o fizeram através da AES Eletropaulo, preservando assim o relacionamento. Como forma de minimizar o impacto econômico da saída de clientes para o mercado livre, e com o objetivo de preservar a relação comercial com tais clientes a Companhia oferece-lhes apoio na compra de energia do mercado livre (por meio da intermediação com geradoras) recebendo por esse serviço uma taxa de intermediação.

Além disso, como parte da estratégia para a preservação dos clientes cativos, foram efetuadas em 2003 visitas a todos os clientes potencialmente livres. Como resultado desse esforço de fidelização, foram renovados 16 contratos cativos, evitando-se uma perda líquida de faturamento de aproximadamente R\$ 5,8 milhões.

Com o objetivo de otimizar e potencializar o esforço de atendimento aos clientes, realizou-se um reposicionamento das carteiras de clientes corporativos, considerando-se o potencial de negócios de cada cliente, utilizando-se a metodologia de "scoring", que possibilita o atendimento focado e direcionado.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## RECURSOS HUMANOS

A Companhia encerrou 2003 com 4.006 funcionários. Até setembro de 2003, a gestão de Recursos Humanos era realizada de forma descentralizada, em cada uma das Unidades de Negócios. Com a reestruturação administrativa, foi criada uma Diretoria de Recursos Humanos, que será responsável não só pelo relacionamento interno como também com sindicatos e organizações de classe.

### Segurança, Saúde e Capacitação Operacional

A segurança no trabalho é uma prioridade da Eletropaulo. As normas e procedimentos estão sendo constantemente revistas, tornando-se sempre mais sólidas e eficientes. Desde novembro, novas Instruções de Segurança no Trabalho (IST) passam a orientar o trabalho dos mais de 2.000 eletricitistas colaboradores da Eletropaulo.

O IST integra as ações do programa **Segurança Sempre**, que mobilizou todas as empresas do Grupo AES no mundo no dia 25 de setembro. O Segurança Sempre foi criado pela AES Eletropaulo. A AES batizou este dia como o Primeiro dia da revolução da segurança na AES. O programa está estruturado de acordo com o tripé Excelência em Procedimentos, Comunicação em 2 Vias e Valorização do Eletricista.

Os procedimentos adotados pela empresa em Segurança já têm apresentado resultados positivos. No ano de 2003 foram registrados 48 acidentes com colaboradores. A taxa de frequência (padrão OSHA – “Occupational Safety and Health Administration”) foi de 1,87 em 2002 e 1,11 em 2003 e a taxa de gravidade nos acidentes foi reduzida de 46 em 2002 para 19 em 2003. A empresa também vem atuando junto às prestadoras de serviços, exigindo que os mesmos conceitos preventivos utilizados por ela sejam aplicados a seus colaboradores.

O programa também se estende à segurança dos consumidores. Uma equipe de mais de 100 motoqueiros foi contratada para se adiantar à chegada dos técnicos para iniciar o isolamento de locais que possam expor a população a algum tipo de risco imediato.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Programas Sociais

A AES Eletropaulo apóia vários projetos sociais dentro das comunidades que pertencem a sua área de concessão. Apesar da maioria dos projetos ter foco assistencialista, o planejamento para os próximos anos prevê atuação em projetos de desenvolvimento sustentável.

Uma boa parte dos projetos está voltada para a Educação. A Companhia adotou duas creches, ambas na Zona Sul de São Paulo, e participa não só com suporte financeiro como também na sua gestão – todo o corpo diretivo das creches é formado por membros da Eletropaulo.

Outro projeto de extrema relevância é o Circo Escola, na região de Diadema, voltado à recreação dirigida. A entidade atende a 400 crianças e adolescentes, que só podem frequentar as aulas se estiverem matriculados na escola e apresentarem bom rendimento escolar. O Circo Escola é um projeto de sucesso, que já revelou talentos como 2 contorcionistas e 1 violinista.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Além disso, a empresa está envolvida, junto com várias outras companhias, no Programa Fome Zero. Uma primeira reunião destas empresas já foi realizada para apresentar projetos de engajamento no principal programa social do Governo Federal.

Para 2004, a área passará atuar de maneira centralizada, visando maximizar os esforços e os recursos destinados à atuação social da Companhia, dando foco a projetos prioritários e que estejam de acordo com as metas da empresa.

#### Meio Ambiente

Já na área de Meio Ambiente, a AES Eletropaulo está ciente de que o desenvolvimento dos negócios deve atender à legislação ambiental e evitar qualquer situação, não prevista pela legislação, que possa comprometer a qualidade ambiental futura. A empresa possui um manual de como operar com o meio ambiente, o SGA – Sistema de Gestão Ambiental, e foi a primeira distribuidora de energia a obter os certificados de qualidade ISO 14001, que hoje abrangem 5 sites. Os planos para 2004 são de expandir a certificação para um total de 20 sites.

Cada uma das unidades de negócio da AES Eletropaulo tem representantes internos atentos às questões do meio ambiente, o chamado Interlocutor Ambiental. Sua função é passar diretrizes sobre podas de árvores, manuseio de equipamentos com óleo, destinação de resíduos e todas as ações reguladas por leis municipais, estaduais e federais sobre o meio ambiente.

Até novembro, todas as unidades de negócio da AES Eletropaulo e empresas controladas passaram por auditorias ambientais, visando evitar penalidades e prejuízos financeiros para empresa. Os casos que mais preocupam, referentes ao armazenamento e manuseio de óleo, já estão sendo sanados com a construção de caixas de contenção e de plataformas de armazenamento de equipamentos.

### AMBIENTE REGULATÓRIO

O setor de energia elétrica é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia. A missão da ANEEL é proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade.

O governo federal está revisando os modelos regulatórios para os setores de infra-estrutura, incluindo o de energia elétrica, que foram adotados pelo governo anterior quando das privatizações. As bases para reforma do setor elétrico são as Medidas Provisórias 144/2003, que dá base às reformas institucionais do setor elétrico, e 145/2003, que cria a Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE), ambas datadas de 10 de dezembro de 2003.

As incertezas com relação as novas regras para o setor elétrico, juntamente com a natureza de longo prazo do retorno dos investimentos necessários ao setor de infra-estrutura fizeram com que os investimentos privados nessas áreas fossem postergados, retardando a necessária expansão desses setores.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Revisão Tarifária

De acordo com o contrato de concessão, após quatro anos de reajustes tarifários indexados ao IGP-M, no ano de 2003 aconteceu pela primeira vez o processo de revisão tarifária da Eletropaulo. Este processo tem como princípio restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras de energia elétrica em suas áreas de concessão, com base em uma empresa de referência, que operaria com custos eficientes. Desta forma, redefine o nível tarifário sobre o qual as empresas passarão a operar. O processo foi de aprendizado mútuo, tanto para as concessionárias quanto para o órgão regulador (ANEEL), pois novas regras e mecanismos foram implementados ao longo de 2003.

A Revisão é implementada em duas etapas. A primeira refere-se ao reposicionamento tarifário. Nesta fase, a ANEEL estabelece, para cada distribuidora, tarifas que sejam compatíveis com a cobertura dos custos operacionais e com a obtenção de um retorno adequado sobre os investimentos realizados. Em 4 de julho de 2003, a Eletropaulo teve homologado o aumento de 10,95% em suas tarifas de fornecimento. A este percentual, acrescentou-se 0,4%, referente a custos (i) passados incorridos durante o período do racionamento e (ii) futuros relativos à apresentação de garantias financeiras necessárias para a compra de energia. Desta forma, o índice final observado pela empresa foi de 11,35%.

A segunda etapa consiste na definição do Fator X, mecanismo que permite repassar aos consumidores projeções de ganhos de produtividade das distribuidoras de energia elétrica (na prática, trata-se de uma meta de eficiência expressa por um percentual). Este percentual será deduzido do IGP-M, índice utilizado na correção das tarifas de fornecimento das concessionárias, nos Reajustes Tarifários Anuais seguintes à Revisão Tarifária Periódica. A ANEEL irá promover, em fevereiro de 2004, Audiência Pública, a fim de obter subsídios para a definição de metodologia para o cálculo do Fator X.

#### Contratos Iniciais

A partir de 2003, os Contratos Iniciais de compra de energia, estabelecidos nos contratos de concessão, começaram a ser reduzidos em 25% por ano (conforme Lei 9.648, de 27 de maio de 1998). A desconstrução total se realizará em 2006. A Eletropaulo, tendo em vista a redução dos Contratos Iniciais, já havia firmado um contrato bilateral de compra de energia com a AES Tietê em dezembro de 2000, em que toda a energia “liberada” pela Tietê estaria sendo contratada pela Eletropaulo. Além disso, a Eletropaulo firmou termo de aditamento ao Contrato Inicial com a CESP, no volume de 972.900 MW médios durante 1 ano, contado a partir de janeiro de 2004, no mesmo preço vigente na data da assinatura do referido aditamento.

#### REAJUSTE DE TARIFAS

##### Contratos Iniciais

A Eletropaulo teve seus Contratos Iniciais reajustados em média 28,4%, de acordo com a tabela abaixo:

Geradora	Tarifa de Energia (R\$/MWh)	Reajuste %	Resolução n°
CESP	65,58	26,65	321, de 3 de julho de 2003.
Paranapanema	65,21	27,84	326, de 3 de julho de 2003.
EMAE	57,38	27,65	323, de 3 de julho de 2003.
Furnas	82,13	30,76	325, de 3 de julho de 2003.
AES Tietê	65,07	28,01	327, de 3 de julho de 2003.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

## 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Itaipu

No reajuste tarifário de 4 de julho de 2003, o dólar utilizado para o cálculo da tarifa foi de 2,872 (em 30/06/03), o que representa um aumento de 0,98% em relação ao dólar utilizado para o reajuste tarifário de 2002 (R\$/US\$ =2,844). Vale ressaltar que a diferença em função da variação do dólar nos pagamentos de Itaipu está incluída na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA), criada pela portaria Interministerial nº 296 de 25 de outubro de 2001.

### Transmissão e Conexão

A Resolução nº 307, de 30 de junho de 2003, estabeleceu o valor das tarifas de uso das instalações de transmissão de energia elétrica para a Rede Básica e para o Transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu.

O novo valor da tarifa mensal da Rede Básica ficou estabelecido em R\$ 6.935,01/MW, um aumento de 45,24% em relação ao ano tarifário anterior, e o valor da tarifa mensal do transporte de Itaipu ficou fixado em R\$ 2.776,01/MW, o que representa um aumento de 31,5% em relação ao ano tarifário anterior.

A Eletropaulo utiliza a CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista) para fazer conexão com a Rede Básica, cuja receita anual foi estabelecida pela Resolução nº 324, de 3 de julho de 2003 conforme tabela abaixo.

Empresa Transmissora	Valores em R\$	% de aumento
CTEEP	177.846.706,60	77,55

### Descontratação dos Contratos Iniciais

A Resolução Aneel nº 549, de 21 de outubro de 2003, alterou os montantes de energia e demanda de potência dos Contratos Iniciais da Eletropaulo, para o ano de 2003, homologados pela Resolução Aneel nº 471, de 17 de setembro de 2003, em razão da opção dos consumidores livres por contratarem seu fornecimento com outro fornecedor. A descontratação gerou uma economia implícita para a Eletropaulo de R\$ 17,5 milhões, na compra de energia de julho a dezembro de 2003. Deste montante, R\$ 15,2 milhões são referentes a energias contratadas e R\$ 2,3 milhões a demandas contratadas.

### Condições Gerais e Contratação dos Sistemas de Transmissão, Conexão e Distribuição

A partir de 2003, as condições de contratação dos sistemas de transmissão, bem como das conexões entre as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica foram alteradas. Essas alterações se deram em função (e na mesma proporção) da descontratação obrigatória dos contratos iniciais.

A energia proveniente dos contratos iniciais paga pelo seu transporte uma tarifa denominada de selo, ou seja, paga-se uma tarifa de transporte válida para todo o País. Entretanto, a energia proveniente de contratos bilaterais tem outra tarifa de transporte, que varia em função da distância do sistema de transmissão que utiliza, e que é chamada de tarifa nodal. Assim, à medida que se descontrata a energia proveniente dos contratos iniciais, o volume originado desses contratos diminui e aumenta o proveniente de outras fontes, como bilaterais, por exemplo. Dessa forma, esse mecanismo contribui para alterar os valores devidos ao custo de transporte de energia elétrica.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

**CVA**

Em 4 de abril de 2003, os ministérios da Fazenda e de Minas e Energia emitiram a Portaria Interministerial Nº 116, a qual dispõe sobre o adiamento da compensação do Saldo da Conta de Compensação de Variação e Valores de Itens da Parcela A (CVA). Dessa forma, ficaram adiadas por doze meses a compensação do saldo da CVA para os reajustes tarifários anuais e as revisões tarifárias periódicas que ocorrerem entre 8 de abril de 2003 e 7 de abril de 2004. Esse saldo, devidamente corrigido, terá 24 meses para ser compensado a partir de abril de 2004. Além disso, nessa Portaria Interministerial foi incluída, na CVA, a quota de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE. O saldo da CVA será corrigido, na data de sua efetiva compensação, com base na variação da SELIC.

A Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, é a transformação em lei da Medida Provisória Nº 127, de 4 de agosto de 2003, que criou o programa emergencial de apoio a distribuidoras de energia, destinado a suprir o adiamento da CVA por meio de financiamento do BNDES. As beneficiárias devem estar adimplentes com o BNDES, e devem abrir mão de litígios em corte por conta do diferimento da CVA. Os recursos que forem liberados devem destinar-se primeiramente ao pagamento de dívidas intra-setoriais. O valor a receber de CVA da Eletropaulo é de aproximadamente R\$ 497 milhões.

## **ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**Impactos sobre o Lucro Líquido**

O resultado da Eletropaulo em 2003 teve como principais impactos positivos o índice de revisão tarifária, o início da recuperação do crescimento do mercado após o racionamento e a apreciação de 18,2% do Real frente ao Dólar. Em contrapartida, provisões diversas; o crescimento de despesas, tais como compra e transporte de energia para revenda e encargos setoriais; e o reconhecimento de parte do passivo atuarial não registrado em cumprimento à Instrução CVM Nº 371 tiveram impacto negativo no resultado. Desta forma, a Eletropaulo encerra o ano de 2003 com um lucro líquido de R\$ 86,3 milhões.

**Impactos Positivos**

**Revisão Tarifária**

O aumento médio de 11,35% na tarifa da Eletropaulo contribuiu com o aumento de receita operacional da empresa e, conseqüentemente, com o lucro auferido ao final de 2003.

**Crescimento de Mercado**

No que se refere ao consumo de energia, houve uma lenta recuperação do mercado ao longo de 2003, que cresceu 1% em relação ao ano anterior. Este crescimento reverte o movimento de queda após o racionamento de energia, que vigorou até 1º de março de 2002. A receita acumulada no ano apresentou um crescimento de 15% em relação a 2002. Esse desempenho deve-se ao reajuste tarifário de 11,35% em média e à elevação na tarifa média ocasionada pela maior participação das classes residencial e comercial que possuem alta concentração de clientes de baixa tensão.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

## 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### Receitas/Despesas Financeiras

A apreciação de 18,2% do Real frente ao Dólar durante o ano de 2003 contribuiu para o resultado positivo da Eletropaulo na medida em que reduziu custos financeiros da dívida em Dólar e promoveu uma variação cambial em moeda estrangeira positiva de R\$ 674,0 milhões, comparada a uma variação negativa de R\$ 1.777,1 milhão nesta conta em 2002. Em consequência, a empresa encerrou o ano com uma receita financeira líquida de R\$ 147,1 milhões, revertendo uma despesa financeira líquida de R\$ 1.686,7 milhão em 2002. Em 31 de dezembro de 2003 o saldo total de empréstimos consolidados da Eletropaulo montava R\$ 5.286,3 milhões, incluída a dívida com a Fundação CESP. Deste total, R\$ 2.015,8 milhões referem-se a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição cambial às oscilações da taxa de câmbio, a empresa efetuou operações de swap cambial, encerrando o ano de 2003 com *hedge* de 7,5% de sua dívida em moeda estrangeira. Apesar da redução do volume das operações de *hedge* em 2003, é importante mencionar que a empresa não teve condições de manter seu nível histórico de operações de *hedge* em virtude da inexistência de linhas de crédito no mercado financeiro durante o ano de 2003, necessárias para suportar operações de *swap* cambial.

### Impactos Negativos

#### Provisões Diversas

O resultado foi impactado negativamente em R\$ 113,9 milhões, referente a provisões destinadas a créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 149,5 milhões, parcialmente revertidos pela conta Provisões para Contingências, que sofreu um ajuste positivo e finalizou 2003 com um valor de R\$ 35,6 milhões. Vale notar que a significativa redução na conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2003, de 59%, deve-se a inúmeros acordos de quitação de débitos de faturas de energia elétrica e de prestação de serviços fechados pela Eletropaulo com prefeituras localizadas em sua área de concessão, que totalizaram R\$ 153,6 milhões. Por conta desses acordos, a empresa reclassificou provisões para pagamento de IPTU para Outras Despesas Operacionais, o que resultou em um ajuste positivo na conta Provisões para Contingências.

#### Despesas Operacionais

Outro impacto negativo no resultado foi o crescimento de despesas operacionais em 6,5%. A Eletropaulo encerrou o ano de 2003 com R\$ 5.636,7 milhões em despesas operacionais, o que representa um incremento de R\$ 367,7 milhões em relação ao ano passado. Este crescimento deve-se, principalmente, ao acréscimo de 8,5% nas despesas com compra de energia elétrica, que montaram R\$ 3.205,9 ao final de 2003.

#### Reconhecimento do Passivo Atuarial

Mais um fator que prejudicou o resultado foi o reconhecimento de R\$ 486,3 milhões referente ao passivo atuarial com a Fundação Cesp, visando atender à Instrução CVM Nº 371, a qual estabeleceu, para todas as empresas de capital aberto, a necessidade de se reconhecer contabilmente em um período de cinco anos ou integralmente até 31/12/2001 o passivo atuarial anteriormente não reconhecido nos balanços. No caso da Eletropaulo, optou-se por reconhecer esse passivo em cinco anos, a partir de 2002, sendo 1/5 a cada ano.

É importante destacar que tais provisões, bem como o reconhecimento do passivo atuarial, não afetaram o caixa da empresa, referindo-se apenas a ajustes contábeis.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

#### **Endividamento e Readequação da Dívida**

Do ponto de vista financeiro, a empresa encerrou o ano de 2003 com 38% de suas dívidas indexadas ao dólar, comparadas a 46% ao final de 2002. Essa redução advém da manutenção da estratégia adotada pela companhia de conversão de seu endividamento em dólares para reais, devido à dificuldade em renovar operações de *hedge* descrita acima. O percentual da dívida em dólar com *hedge* sofreu pequena redução, de 9,4% em 2002 para 7,5% ao final de 2003. No entanto, em decorrência à diminuição do endividamento em dólares, de R\$ 2.745,0 milhões em 2002 para R\$ 2.015,8 milhões em 2003, a Eletropaulo obteve sucesso na redução de sua exposição cambial efetiva, que passou de 42% ao final de 2002, para 35% ao final deste ano.

Ainda em relação ao endividamento, a Eletropaulo encerrou o ano de 2003 com 71% de suas dívidas classificadas no curto prazo, comparadas aos 68% em dezembro de 2002. Este aumento deve-se à reclassificação de dívidas que, segundo o cronograma de pagamentos, estariam no longo prazo, porém foram transferidas para o curto prazo por conta de *defaults* de pagamentos incorridos pela empresa e da quebra de *covenants* financeiros. Se considerarmos apenas o cronograma efetivo de pagamentos, 48% da dívida estaria classificada no curto prazo.

No entanto, este cronograma sofrerá significativas mudanças com a finalização do processo de readequação da dívida, previsto para o 1º. trimestre de 2004. Este processo foi iniciado em 30 de setembro de 2003, quando a Eletropaulo apresentou uma proposta aos bancos credores, de forma a consolidar todas as suas dívidas não garantidas em um único processo, visando equacionar o perfil de amortização das suas dívidas com sua capacidade de geração de caixa. A empresa visa atingir com este processo uma solução definitiva para seu problema de liquidez e a conseqüente melhoria de seus indicadores de risco. O montante envolvido neste processo é de R\$ 2.287,0 milhões, correspondente à dívida com bancos credores, mais US\$ 60,7 milhões, referente a ofertas de permuta de *commercial papers*. Durante as negociações, os pagamentos de juros foram mantidos, porém os pagamentos de principal foram suspensos. A dívida será reestruturada em quatro *tranches* com vencimentos entre 2006 e 2008 e com cerca de 30% do total denominado em dólares. Haverá também redução do custo médio da dívida, de tal forma que a Eletropaulo adquira um nível de endividamento sustentável e reduza ainda mais a sua exposição a variações cambiais.

#### **ACORDO COM O BNDES**

Em 22 de dezembro de 2003, a AES e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concluíram a reestruturação das dívidas das empresas controladoras da Eletropaulo - AES ELPA e a AES Transgás - junto ao BNDES, que se tornou sócio da AES no capital da Eletropaulo, por meio da criação da *holding* Brasileira de Energia S.A. A AES passou a deter 50% mais uma ação do capital votante da Brasileira e o BNDES 50% menos uma ação. A Brasileira, por sua vez, mantém a participação na Eletropaulo, anteriormente detida exclusivamente pela AES.

O acordo permitirá à empresa ter acesso a recursos a serem desembolsados pelo BNDES, como a terceira *tranche* referente ao empréstimo do racionamento, de R\$ 240 milhões, e ao montante acumulado na Conta de Compensação da Variação de Itens da Parcela A (CVA), de R\$ 497 milhões, que teve seu repasse para a tarifa adiado por um ano e será antecipado para as empresas por meio de empréstimo do BNDES. Esses recursos, após o pagamento de dívidas intra-setoriais, serão utilizados para amortização de dívidas com bancos credores, como parte do processo de readequação das dívidas. Desta forma, o acordo entre a AES e o BNDES tem impacto direto no equacionamento do problema de liquidez da Eletropaulo e, conseqüentemente, contribui para a estabilidade da companhia, que atua num setor intensivo em capital e dependente de altos níveis de investimentos.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Reestruturação Societária

The AES Corporation (AES) e o Sistema BNDES - composto pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES e pela BNDES Participações S.A. -, celebraram no dia 22 de dezembro de 2003 contratos e atos societários relativos à reestruturação das dívidas oriundas da aquisição das ações ordinárias e preferenciais da Companhia assumidas pela AES Elpa S.A. e pela AES Transgás Empreendimentos Ltda.

Os Documentos Definitivos resultaram nos atos e relações que seguem:

- (i) Criação de uma nova empresa, Brasileira Energia S.A., sociedade anônima constituída para deter e exercer, direta ou indiretamente, o controle acionário das seguintes sociedades operacionais: AES Tietê, Eletropaulo e AES Uruguaiana; e para assumir a totalidade da dívida da AES Transgás e da AES Elpa com o Sistema BNDES.

A AES e o Sistema BNDES subscreveram o capital total da Brasileira, subscrição essa efetivada na proporção de 50,01% do capital votante e 46,15% do capital total pela AES e integralizada mediante a contribuição pela AES de suas participações nas sociedades acima mencionadas, e de 49,99% do capital votante e 53,84% do capital total pelo Sistema BNDES e integralizada mediante a conversão de parte dos créditos do Sistema BNDES com a AES Elpa e a AES Transgás;

- (ii) Emissão, por parte da Brasileira, de debêntures conversíveis em ações ordinárias e com garantia real representada por ações de titularidade da Brasileira do capital das seguintes sociedades: Eletropaulo, AES Elpa, AES Transgás, AES Uruguaiana Inc, Uruguaiana e Energia Paulista. A emissão tem valor em reais equivalente a US\$ 510.000.000, totalmente subscrita pelo Sistema BNDES e integralizada com seus créditos remanescentes com a AES Elpa e AES Transgás.

Além disso, a AES e o Sistema BNDES celebraram acordo de acionistas para regular o exercício de seus direitos de voto e as restrições recíprocas às transferências de suas ações na Brasileira, bem como regras para a administração das Controladas da Brasileira.

A validação do acordo entre AES e BNDES dependia ainda (i) de aprovações por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e do Banco Central, as quais ocorreram respectivamente em 19 de Janeiro de 2004 e 23 de janeiro de 2004, bem como (ii) do pagamento, pela Brasileira, ao Sistema BNDES, do valor em reais equivalente a US\$90 milhões, representando parte da dívida da Companhia com o Sistema BNDES, o qual ocorreu no dia 30 de janeiro de 2004, tornando, portanto, eficazes todos os acordos celebrados em 22 de dezembro de 2003.

#### INVESTIMENTOS E INDICADORES DE QUALIDADE

A Eletropaulo investiu R\$ 1.654,9 milhões desde sua privatização em 1998 até o final de 2003, sendo R\$ 45 milhões utilizados na implantação Centro de Operações Especiais (COE), um dos mais avançados centros operacionais do mundo que reúne, num só edifício, serviços telefônicos, agência de atendimento, operação dos sistemas de transmissão e distribuição de energia e tecnologia de informação.

Ampliação da rede de distribuição	1998	2003	crescimento	%
<b>Transformadores de rede de distribuição</b>	160.549	214947	54.398	33,9%
<b>Postes</b>	1.003.554	1.091.742	88.188	8,8%
<b>Circuitos aéreos de rede de distribuição (15kV)</b>	1.269	1.459	190	15,0%
<b>Potência Instalada em rede de distribuição (MVA)</b>	9.030	11.274	2.244	24,9%

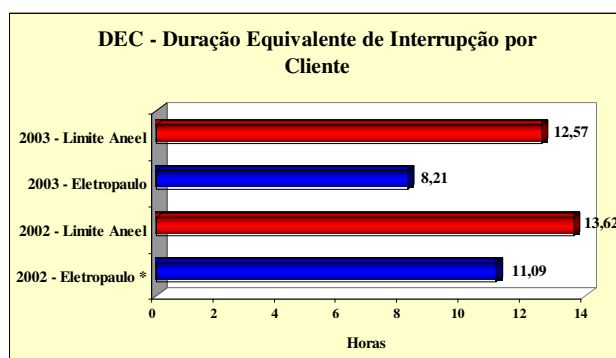
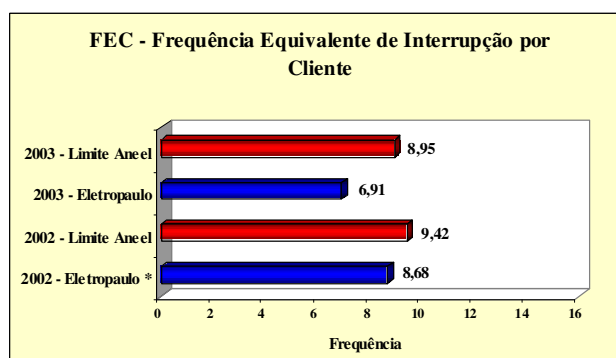
01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

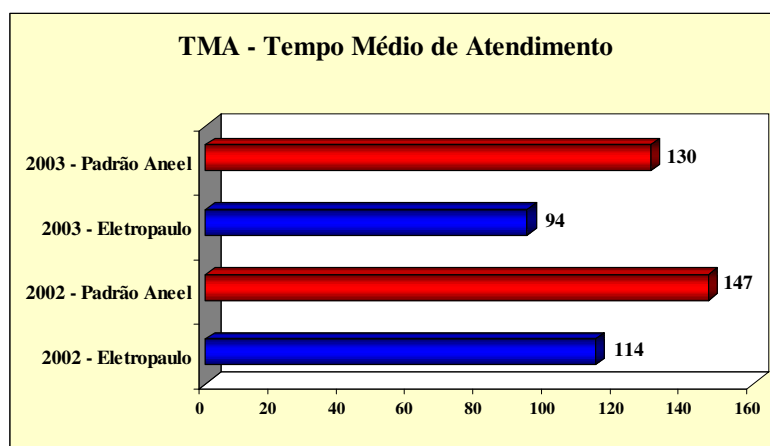
### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2003 a empresa investiu R\$ 217,3 milhões, os quais foram destinados principalmente à manutenção da rede, conexão de novos clientes e melhoria no atendimento aos consumidores. Tais investimentos permitiram que em 2003 a Eletropaulo obtivesse os melhores indicadores de qualidade de sua história. Os índices DEC e FEC, que medem a duração e a frequência das interrupções no fornecimento de energia, sofreram redução de 26% e 20%, respectivamente, com relação a 2002, encerrando o ano em níveis bem inferiores aos limites estabelecidos pela ANEEL.



\* Esses valores não consideram o blackout de Janeiro de 2002 em toda a região Sudeste do país.

Além desses, o **TMA - Tempo Médio de Atendimento** também apresentou redução de 17,5%. O intervalo entre uma reclamação de interrupção e o seu restabelecimento caiu de 114 minutos em 2002 para 94 minutos em 2003, o mais baixo obtido pela companhia nos últimos 3 anos.



01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

## 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### ATENDIMENTO AO CLIENTE

#### O Cliente em 1º. lugar

O cliente da AES Eletropaulo tem acesso a informações e serviços da empresa 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio de telefone e internet. Além disso, pode utilizar a extensa rede de lojas em toda a área de concessão. A Companhia lançou em setembro o programa O Cliente em 1º. lugar, que terá caráter permanente e envolve todas as áreas de atendimento da empresa: agências, call center e serviços executados nas ruas.

#### Call Center

A ligação para o call center da Eletropaulo é gratuita de qualquer parte do Brasil, a qualquer hora do dia ou da noite, pelo número 0800 196 196. O call center oferece rapidez na solução dos problemas, empregando alta tecnologia e atendentes capacitados, e já é responsável hoje por cerca de 65% das ordens de serviço geradas na empresa. Em 2003, o tempo médio de atendimento no call center foi de 8 segundos, sendo que mais de 95% dos clientes foi atendido em menos de 30 segundos.

#### Website

Os principais serviços estão também disponíveis na página da Eletropaulo na Internet ([www.eletropaulo.com.br](http://www.eletropaulo.com.br)). Em dezembro de 2003 foi lançado o novo site, todo reformulado, tornando-se mais fácil e rápido de acessar as informações necessárias.

#### Atendimento nas Agências

Foram atendidos 2,0 milhões de clientes nas agências em 2003, representando uma média anual de 3% sobre o total de clientes cadastrados. A grande maioria dos clientes - 65,6% do total - vai às agências solicitar algum tipo de serviço, como 2ª via de conta, religação, solicitação de prazos para pagamento da fatura, verificação de débitos, transferência de nome, entre outros. O tempo médio de espera nas agências da AES Eletropaulo apresentou uma redução quando comparado a 2002, registrando no mês de dezembro 12:44 minutos, 58% abaixo do limite estabelecido pela CSPE (Comissão de Serviços Públicos de Energia).

### **DIVIDENDOS**

Em Assembléia realizada em 24 de dezembro de 2002, a Eletropaulo havia suspenso a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao lucro auferido em 2001, em virtude dos problemas de liquidez e escassez de créditos mencionados anteriormente. Entretanto, devido à melhoria nas perspectivas econômico-financeiras da empresa, em assembléia realizada no dia 1º de dezembro de 2003, a empresa decidiu efetuar esses pagamentos, corrigidos pelo CDI a partir do dia 1º de janeiro de 2003, até a data do pagamento.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**MERCADO DE CAPITAIS**

**Performance das ações**

O ano foi de bons resultados para os investidores em ações. O Ibovespa subiu 97% e o Índice de Energia Elétrica, 105,1%. As ações da Eletropaulo suplantaram esse movimento, apresentando alta de 175,7% no ano.

	<b>ELPL4 (PN)</b>
Cotação de abertura (02/01/03)	26,41
Cotação de fechamento (31/12/03)	72,80
Cotação média do ano	32,94
Variação do ano (%)	175,7%
Cotação máxima	76,77
Cotação mínima	21,80
Valor médio diário (volume financeiro)	3.006.057
Volume médio diário (em ações)	87.190.760

**Relações com Investidores**

A área de RI da Eletropaulo também sofreu mudanças em 2003. A mais importante delas foi a desvinculação da área de Captações, o que permitiu que um maior foco fosse dado aos investidores e analistas, num ano extremamente importante tanto para a empresa como para o setor em que está inserida.

Com isso, a área ganhou mais agilidade e pró-atividade, e pôde aprimorar a comunicação e o relacionamento com a comunidade financeira e os órgãos reguladores.

Uma das prioridades da área foi a remodelagem do site de RI da Companhia, considerado pelo mercado como a porta de entrada para a busca de informações. O projeto já está em fase de conclusão, devendo ser lançado em 2004.

Além disso, a equipe também reestruturou o Relatório Trimestral de Resultados e passou a realizar *conference calls* trimestrais. Também em 2004 estão previstas reuniões APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e uma visita ao Centro de Operações da empresa.

**SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE - ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a AES Eletropaulo utiliza os serviços de Auditoria Independente da Deloitte Touche Tohmatsu, e que em 2003 não tivemos contratado junto a esses auditores outros trabalhos que não aqueles diretamente vinculados à auditoria das demonstrações contábeis.

---

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

---

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

PERSPECTIVAS

O momento atual da Eletropaulo é de maior estabilidade, permitindo vislumbrar um cenário prospero para o futuro da empresa. Questões críticas como o acordo entre a AES e BNDES e o processo de readequação da dívida com bancos credores foram favoravelmente equacionadas no final de 2003. Desta forma, a empresa inicia o ano de 2004 com sólida estrutura acionária e um nível de endividamento sustentável e compatível com sua geração de caixa.

A Eletropaulo começa o ano de maneira otimista, mas com muita disciplina, e está convicta de que a qualidade dos seus serviços e o comprometimento de seus colaboradores serão reconhecidos por seus consumidores e acionistas.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

A Administração

---

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

---

CONSELHEIROS EFETIVOS

MARK STUART FITZPATRICK  
Presidente

EDUARDO JOSÉ BERNINI

ANDREA CRISTINA RUSCHMANN

DEMÓSTENES BARBOSA DA SILVA

HELENA KERR DO AMARAL

MAURÍCIO NAMUR MUSCAT

BARRY J. SHARP

STEVEN PATRICK CLANCY

WILLIAN R. LURASCHI

CONSELHEIRO SUPLENTE

PAULO ROBERTO DUTRA

---

DIRETORIA EXECUTIVA

---

EDUARDO JOSÉ BERNINI  
Diretor Presidente

ANDREA CRISTINA RUSCHMANN  
Diretora Vice-Presidente e  
de Relações com Investidores

JEFFERY ATWOOD SAFFORD  
Diretor Vice-Presidente

CYRO VICENTE BOCCUZZI  
Diretor Vice-Presidente

LUIZ CARLOS CIOCCHI  
Diretor Vice-Presidente

RICARDO ANTÔNIO GOBBI LIMA  
Diretor Vice-Presidente

ROBERTO MÁRIO DI NARDO  
Diretor Vice-Presidente

SEAN BUTCH MEDEROS  
Diretor Vice-Presidente

ULISES LEONARDO SOROETA  
Direto Vice-Presidente

AFONSO CARDOSO RAMOS LUIZ  
Contador  
CRC /1-"S"- SP 46.116/O-0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Divulgação Externa

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/12/2003

---

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") é uma companhia de capital aberto de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15 de abril de 1998, está autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica em parte da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia faturou 32.774 GWh no exercício de 2003 e 32.451 GWh no exercício de 2002. A área de concessão da Companhia abrange 24 municípios, atendendo a aproximadamente 5,1 milhões de clientes.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos, conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15 de junho de 1998 (Resolução ANEEL nº. 72, de 25 de março de 1998).

## 2. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA E RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS

### a) Reestruturação societária

A AES Corporation e o Sistema BNDES, composto pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e pela BNDES Participações S.A., celebraram no dia 8 de setembro de 2003 um Memorando de Entendimentos - MOU relativo à reestruturação das dívidas oriundas da aquisição das ações ordinárias e preferenciais da Companhia assumidas pela AES Elpa S.A. e pela AES Transgás Empreendimentos S.A.

A implementação da reestruturação contemplada no MOU foi concluída em 22 de dezembro de 2003 com a assinatura, pela AES, por algumas de suas controladas e pelo BNDES, de contratos e atos societários cujos termos e condições são irrevogáveis e irretratáveis.

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os documentos definitivos, em suma, resultaram nos atos e relações que seguem:

- (i) Criação de uma nova empresa, Brasileira Energia S.A. (Brasileiana) (anteriormente denominada Tours Holdings S.A.), sociedade anônima constituída para deter e exercer, direta ou indiretamente, o controle acionário das seguintes sociedades operacionais: AES Tietê, Eletropaulo e AES Uruguaiana, e para assumir a totalidade da dívida da AES Transgás e da AES Elpa com o Sistema BNDES.

A AES e o Sistema BNDES subscreveram o capital total da Brasileira, subscrição essa efetivada na proporção de 50,01% do capital votante e 46,15% do capital total pela AES, integralizada mediante a contribuição pela AES de suas participações indiretas nas sociedades acima mencionadas, e de 49,99% do capital votante e 53,84% do capital total pelo Sistema BNDES, integralizada mediante a conversão de parte dos créditos que o Sistema BNDES possuía com a AES Elpa e a AES Transgás.

- (ii) Emissão, por parte da Brasileira, de debêntures conversíveis em ações ordinárias e com garantia real representada por ações de titularidade da Brasileira do capital das seguintes sociedades: Eletropaulo, AES Elpa, AES Transgás, AES Uruguaiana Inc., Uruguaiana e Energia Paulista. A emissão tem valor em reais equivalente a US\$ 510.000 mil (R\$ 1.473.492, em 31 de dezembro de 2003), totalmente subscrita pelo Sistema BNDES e integralizada com os créditos remanescentes que possuía na AES Elpa e na AES Transgás.

Além disso, a AES e o Sistema BNDES celebraram acordo de acionistas para regular o exercício de seus direitos de voto e as restrições recíprocas às transferências de suas ações na Brasileira, bem como regras para a administração das controladas da Brasileira.

Os órgãos reguladores, ANEEL e Banco Central do Brasil, analisaram e aprovaram essa operação nos aspectos que lhes competem.

b) Renegociação das dívidas

Os contratos de empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas que, em geral, requerem que a Companhia mantenha os índices financeiros em determinados níveis. Caso esses índices financeiros não sejam atendidos, os credores podem requerer a aceleração do pagamento integral desses empréstimos e financiamentos. Alguns contratos de empréstimos e financiamentos também possuem cláusulas restritivas que requerem a aceleração do pagamento integral do empréstimo no caso de declaração de inadimplemento ("default") em outro contrato de empréstimo e financiamento ("cross-default").

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 13 de agosto de 2003, a Companhia foi notificada pelo BankBoston, N.A. que, com base em disposições contratuais, considerou como antecipadamente vencido o saldo da dívida de US\$ 305.000 mil (R\$ 881.206 em 31 de dezembro de 2003). Em 12 de setembro de 2003, a Companhia formalizou a troca da nota da Tranche A referente a essa operação por notas individuais emitidas em favor de cada credor participante do sindicato mencionado.

Em 29 de setembro de 2003, a Companhia publicou Fato Relevante comunicando o início do Processo de Readequação do perfil de seu endividamento com certos credores privados detentores de aproximadamente R\$ 2.300.000 do total do endividamento da Eletropaulo ("Processo de Readequação").

Desde então, vinham sendo negociados os termos e condições básicos referentes ao respectivo processo ("Termos Básicos"), os quais foram finalizados naquela data. Entre as condições para a conclusão do Processo de Readequação está a participação de pelo menos 90% dos credores sujeitos a esse Processo. Até o momento, a Companhia já recebeu manifestações de credores representando 91% das dívidas incluídas no Processo de Readequação, os quais aderiram, dependendo da conclusão da documentação final, aos Termos Básicos. Os demais credores ainda poderão aderir até a conclusão da documentação final, prevista para 16 de fevereiro de 2004.

Segundo os Termos Básicos, os créditos detidos pelos diversos credores nacionais e estrangeiros sujeitos ao Processo de Readequação serão permutados por novas obrigações distribuídas em quatro séries (Tranches A, B, C e D), com vencimentos finais entre 2006 e 2008. Ao final do processo, espera-se uma alocação aproximada de 30% no somatório das Tranches A e B, e de 70% no somatório das Tranches C e D. Cada tranche contará com obrigações denominadas em reais e em dólares norte-americanos, devendo a alocação em moeda estrangeira ser de aproximadamente 30% do total das dívidas incluídas no Processo de Readequação.

Dessa forma, em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e seguindo as condições contratuais existentes na data do balanço, a parcela de longo prazo de alguns empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia foi reclassificada para o curto prazo. O montante do inadimplemento de empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2003 é de R\$ 3.110.890. Embora tais dívidas tenham sido reclassificadas para o curto prazo, o cronograma de amortização continua sendo efetuado de acordo com o estabelecido nos contratos existentes. A Administração da Companhia está, atualmente, dentro do contexto do Processo de Readequação das dívidas, finalizando a formalização das novas condições dos contratos de empréstimos já renegociados, incluindo a revisão dos índices financeiros a serem estabelecidos e adequação das condições de pagamento ao seu fluxo de caixa.

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares de reais, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1º. de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente.

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, as quais incluem as demonstrações contábeis de suas controladas Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Metropolitana Overseas II Ltd. e Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., e de sua controlada em conjunto Logistic.com S.A. (vide nota explicativa nº. 14).

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

Foram efetuadas algumas reclassificações na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2002, para adequar sua apresentação à demonstração do resultado desse exercício em 31 de dezembro de 2003.

### 4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Práticas contábeis específicas do setor

**Encargos financeiros e efeitos inflacionários:** em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº. 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Custos indiretos de obras em andamento:** parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente com base nos gastos com pessoal e mão-de-obra de terceiros relacionados às obras em curso.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** estão representadas pelos valores nominais recebidos de consumidores para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. O saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado.

**Registro das operações de compra e venda de energia no Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE:** as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas pelo MAE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pelo MAE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando as informações disponíveis no mercado.

**Despesas pagas antecipadamente:** referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - "CVA" e respectivos encargos. Esses custos são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº. 296 e nº. 116, de 25 de outubro de 2001 e 4 de abril de 2003, respectivamente, Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e resoluções complementares da ANEEL.

**b) Práticas contábeis gerais**

**Disponibilidades:** incluem aplicações financeiras, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado.

**Consumidores, concessionárias e permissionárias:** incluem os valores faturados, a receita referente à energia fornecida e não faturada até a data do balanço, a recomposição tarifária extraordinária e energia livre, de acordo com a Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e o saldo de energia no curto prazo.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

**Almoxarifado:** avaliado e registrado ao custo médio de aquisição. Os materiais e equipamentos destinados à construção são classificados como imobilizações em curso.

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Investimentos:** os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao custo reavaliado e os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Provisão para perdas prováveis na realização é constituída, quando aplicável.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

**Imobilizado:** esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção ou valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de subtransmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

**Diferido:** é representado principalmente pela variação cambial diferida (vide nota explicativa nº. 16). A amortização da variação cambial é registrada de forma linear em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originaram.

**Empréstimos, financiamentos e debêntures:** são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual é apropriada em despesas financeiras com os juros e demais encargos, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento, no ativo imobilizado em curso.

**Provisões para litígios e contingências:** são constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

**Plano de suplementação de aposentadoria e pensão:** os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores passaram a ser apurados e registrados de acordo com o regime de competência. O custo do serviço passado apurado em 31 de dezembro de 2001 está sendo reconhecido no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002 conforme permissão contida no novo pronunciamento da CVM.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Reserva de reavaliação:** é realizada em virtude da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

**Contribuição social e imposto de renda:** são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis.

**Resultado:** as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**Lucro (prejuízo) por ação:** é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

**c) Diferimento de variação cambial**

Em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27 de setembro de 2001 e 1º. de novembro de 2001, respectivamente, a Companhia, a partir de 1º. de janeiro de 2001, reconheceu no ativo diferido o resultado líquido da variação cambial (despesa) do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, decorrente do ajuste dos valores em reais de ativos e passivos contratados em moeda estrangeira, em virtude da variação nas taxas de câmbio ocorrida naquele exercício (vide nota explicativa nº. 16). A amortização está sendo efetuada em até quatro anos ou pela efetiva realização do ativo ou passivo que originou a variação cambial.

**5. DISPONIBILIDADES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Caixa e bancos	260.770	148.859	261.212	149.939
Aplicações financeiras	<u>19.961</u>	<u>62.787</u>	<u>187.481</u>	<u>141.972</u>
Total	<u>280.731</u>	<u>211.646</u>	<u>448.693</u>	<u>291.911</u>

As aplicações financeiras estão compostas da seguinte forma:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>Tipo de operação:</u>				
Divesp	3.886	3.395	3.886	3.395
“Swap”	245	33.003	245	33.003
CDB	15.830	26.389	15.830	26.389
“Overnight” (Overseas II)	-	-	161.143	76.586
Outros (Telecom)	-	-	<u>6.377</u>	<u>2.599</u>
Total	<u>19.961</u>	<u>62.787</u>	<u>187.481</u>	<u>141.972</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora e consolidado							
	Saldos		Saldos vencidos				Total	
	vincendos		Até 90 dias		Mais de 90 dias			
	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002
<u>CIRCULANTE</u>								
<u>Consumidores:</u>								
Residencial	147.613	164.453	43.258	83.915	15.428	16.209	206.299	264.577
Industrial	70.876	87.652	37.575	37.632	109.341	114.094	217.792	239.378
Comercial	109.101	112.932	49.110	87.408	46.011	39.963	204.222	240.303
Rural	91	101	28	51	16	56	135	208
Poder público:								
Federal	1.732	1.907	1.983	1.393	2.598	2.811	6.313	6.111
Estadual	9.210	3.356	6.806	3.103	9.470	296	25.486	6.755
Municipal	9.189	7.948	13.702	11.503	38.916	2.155	61.807	21.606
Iluminação pública	13.238	14.678	43.394	31.123	41.861	22.900	98.493	68.701
Serviço público	13.284	12.049	7.124	5.149	35.262	40.578	55.670	57.776
Recomposição tarifária extraordinária	296.935	357.085	-	-	-	-	296.935	357.085
Energia livre	93.054	-	-	-	-	-	93.054	-
Renda não faturada	<u>433.148</u>	<u>322.094</u>	-	-	-	-	<u>433.148</u>	<u>322.094</u>
Subtotal - consumidores	1.197.471	1.084.255	202.980	261.277	298.903	239.062	1.699.354	1.584.594
Concessionárias e <u>permissionárias:</u>								
Energia no curto prazo - MAE	419	260.265	336	-	48.204	11.958	48.959	272.223
Total	<u>1.197.890</u>	<u>1.344.520</u>	<u>203.316</u>	<u>261.277</u>	<u>347.107</u>	<u>251.020</u>	<u>1.748.313</u>	<u>1.856.817</u>
<u>LONGO PRAZO</u>								
<u>Consumidores:</u>								
Recomposição tarifária extraordinária	686.679	720.969	-	-	-	-	686.679	720.969
Concessionárias e <u>permissionárias:</u>								
Energia livre	290.734	409.742	-	-	-	-	290.734	409.742
Total	<u>977.413</u>	<u>1.130.711</u>	-	-	-	-	<u>977.413</u>	<u>1.130.711</u>
Geral	<u>2.175.303</u>	<u>2.475.231</u>	<u>203.316</u>	<u>261.277</u>	<u>347.107</u>	<u>251.020</u>	<u>2.725.726</u>	<u>2.987.528</u>

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vencidos.

##### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Considerando a grande diversificação na carteira de clientes, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias.
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias.
- c) Consumidores industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.
- d) A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas, em períodos inferiores aos acima estabelecidos, dos consumidores enquadrados nos critérios "a" a "c", acima descritos.

##### Energia livre

Através da Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, a ANEEL retificou o valor da energia livre, anteriormente homologado pela Resolução ANEEL nº. 483, de 29 de agosto de 2002, para R\$ 389.125, a preços de 28 de fevereiro de 2002.

##### Energia no curto prazo

O saldo da conta de consumidores, concessionárias e permissionárias inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia de curto prazo, no montante de R\$ 48.959 (R\$ 272.223 em 31 de dezembro de 2002), com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE até o mês de novembro de 2003 e em estimativa preparada pela Administração da Companhia para o mês de dezembro de 2003.

De acordo com a Resolução ANEEL nº. 552, de 14 de outubro de 2002, os valores das transações da energia de curto prazo não liquidados nas datas programadas deverão ser negociados bilateralmente entre os agentes de mercado.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os valores da energia no curto prazo e da energia livre (vide nota explicativa nº. 36) podem estar sujeitos a modificações dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho da ANEEL nº. 288, de 16 de maio de 2002, que teve como objetivo o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE, incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas, situadas na região Sul, envolve, entre outras, a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento em 2001, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os dois submercados. Os montantes “sub judice” relativos ao período de 1º. de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002 são: (a) R\$ 399.343 (vendas); e (b) R\$ 252.944 (compras e encargos do serviço do sistema). Desse total já foi liquidado até 17 de julho de 2003 o montante líquido a receber de R\$ 100.330.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Compensáveis:				
Imposto de renda	2.654	114.455	2.846	114.476
Contribuição social	1.109	12.594	1.115	12.634
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	5.025	4.102	5.027	4.102
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e				
Serviços - ICMS	12.836	8.831	12.976	8.930
PIS - crédito tributário		164.905		164.905
Outros	<u>4.843</u>	<u>2.731</u>	<u>4.860</u>	<u>3.093</u>
Subtotal	<u>26.467</u>	<u>307.618</u>	<u>26.824</u>	<u>308.140</u>
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	11.083	-	11.083	-
Provisão temporariamente não deduzíveis para				
contribuição social	19.374	-	19.374	-
Prejuízos fiscais	21.849	-	21.849	-
Provisões temporariamente não dedutíveis para				
imposto de renda	<u>83.604</u>	<u>-</u>	<u>83.604</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>135.910</u>	<u>-</u>	<u>135.910</u>	<u>-</u>
Total	<u>162.377</u>	<u>307.618</u>	<u>162.734</u>	<u>308.140</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	78.524	119.137	78.524	119.137
Provisões temporariamente não				
dedutíveis para contribuição social	156.753	142.469	156.753	142.469
Prejuízos fiscais	6.846	129.168	6.846	129.168
Provisões temporariamente não				
dedutíveis para imposto de renda	<u>676.428</u>	<u>605.332</u>	<u>676.428</u>	<u>605.332</u>
Subtotal	918.551	996.106	918.555	996.106
PIS - crédito tributário	41.955	-	41.955	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e				
Serviços - ICMS	<u>12.470</u>	<u>11.313</u>	<u>12.470</u>	<u>11.313</u>
Total	<u>972.976</u>	<u>1.007.419</u>	<u>972.976</u>	<u>1.007.419</u>

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente.

PIS - crédito tributário: refere-se à compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião de eventuais atualizações nas projeções de lucros (vide nota explicativa nº. 29.E).

### 8. SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora e consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros	102.919	93.498
Serviços em curso	2.742	1.689
Outros - iluminação pública - interior	7.801	8.884
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(93.650)</u>	<u>(81.093)</u>
Total	<u>19.812</u>	<u>22.978</u>

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição, efetuada às prefeituras municipais e aos demais consumidores. Desde 1º. de março de 2000 os serviços de manutenção de iluminação pública da Prefeitura Municipal de São Paulo não são mais executados pela Companhia. Em outubro de 2002, a Companhia firmou instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças com a Prefeitura do Município de São Paulo (vide nota explicativa nº. 10).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. DEVEDORES DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Bandeirante Energia S.A.	-	23.404	-	23.404
Programa Estadual de Desestatização - PED	11.488	11.488	11.488	11.488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PED	(11.488)	(11.488)	(11.488)	(11.488)
Créditos com empregados	5.153	5.709	5.153	5.709
Outros	8.413	6.948	8.413	6.957
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.887)	-	(8.887)	-
Total	<u>4.679</u>	<u>36.061</u>	<u>4.679</u>	<u>36.070</u>

Os valores a receber da Bandeirante Energia S.A. e Programa Estadual de Desestatização foram originados durante e após o processo de cisão da empresa e referem-se basicamente à troca de ativos entre as companhias, à arrecadação não transferida pela Bandeirante Energia S.A. e aos gastos incorridos com o Programa Estadual de Desestatização a serem ressarcidos pelo Governo do Estado de São Paulo. Os valores a receber da Bandeirante Energia S.A. foram quitados no decorrer desse exercício.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. CONTAS A RECEBER - ACORDOS

	Controladora e consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	55.195	9.366
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	34.453	-
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	5.692	4.528
Eletropaulo	52.081	16.170
Poder Público Federal	2.817	-
Consumidores	39.572	16.568
Prefeitura do Município de São Paulo	<u>57.240</u>	<u>20.000</u>
Total	<u>247.050</u>	<u>66.632</u>
<u>LONGO PRAZO</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	153.024	149.038
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	71.778	94.204
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	4.556	5.432
Eletropaulo	101.509	76.657
Poder Público Federal	1.104	-
Consumidores	-	8.570
Prefeitura do Município de São Paulo	383.156	402.127
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PMSP	<u>(148.393)</u>	<u>(148.393)</u>
Total	<u>566.734</u>	<u>587.635</u>

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### Governo do Estado de São Paulo

Em 15 de julho de 1999, a Administração da Companhia assinou o acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", no valor de R\$ 73.727. No segundo trimestre de 2000, a Companhia firmou aditamento ao instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 18.222, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados. Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reintegrou o empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", ao saldo da dívida do Governo do Estado de São Paulo em virtude da não-concretização da transferência desse empréstimo até a presente data.

Em 23 de maio de 2003, a Administração da Companhia e o Governo do Estado de São Paulo assinaram o segundo aditamento ao instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 232.366, composto pelos seguintes montantes:

- (a) R\$ 44.322, referentes às 14 parcelas mensais vincendas, do parcelamento acordado no termo de confissão.
- (b) R\$ 8.270, referentes às 13 parcelas mensais vincendas, do parcelamento do débito adicional reconhecido pelo primeiro aditamento.
- (c) R\$ 45.929, decorrentes do fornecimento de energia elétrica e outros serviços faturados e vencidos até 30 de abril de 2003.
- (d) R\$ 133.845, referentes ao valor atualizado da parcela originalmente representada pela dívida denominada "Clube de Paris", cuja alternativa de assunção pelo Governo do Estado de São Paulo não se concretizou.

De acordo com o segundo aditamento, os itens (a), (b) e (c), no montante de R\$ 98.521, estão sendo amortizados em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003. O item (d), no montante de R\$ 133.845, está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

### **Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô**

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, no valor de R\$ 126.953, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de maio de 1999, os quais estão sendo quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, desde janeiro de 2002.

### **Prefeitura do Município de São Paulo**

Em 2 de outubro de 2002, a Companhia firmou instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças com a Prefeitura do Município de São Paulo, no montante de R\$ 366.598, proveniente do fornecimento de energia elétrica e prestação de serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de janeiro de 2001. Esse montante deverá ser amortizado em nove parcelas anuais, corrigidas monetariamente. A Companhia registrou o desconto a valor presente das parcelas de longo prazo desse contas a receber de longo prazo, mediante a aplicação de uma taxa de desconto de 9% a.a., resultando em um decréscimo no montante de R\$ 92.864, em 31 de dezembro de 2002, tendo sido amortizado nesse exercício o valor de R\$ 18.270, resultando em um saldo de R\$ 74.594 nessa rubrica. Em adição, foi estabelecido o prazo de 180 dias para a reconciliação e reconhecimento de valores não incluídos nesse instrumento. Para os valores que estão sendo objeto de reconciliação e reconhecimento por parte da Prefeitura do Município de São Paulo, não incluídos no instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 148.393, em 31 de dezembro de 2002 e de 2003.

A Companhia está concluindo a reconciliação dos valores não incluídos no instrumento de consolidação de dívidas; em consequência, para os valores reconhecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo será firmado aditamento a esse instrumento e para os demais valores a Companhia continuará propondo alternativas para quitação do débito até esgotarem-se as possibilidades na esfera administrativa.

Em decorrência das tratativas para obtenção do financiamento através do Programa de Iluminação Pública Eficiente - Reluz, a ser liberado pela Eletrobrás e em vias de conclusão, a Prefeitura Municipal de São Paulo condicionou o pagamento da parcela vencida em 31 de janeiro de 2003, suspendendo temporariamente a efetivação das cláusulas do referido acordo.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**Prefeituras localizadas na área de concessão da Eletropaulo**

Referem-se a acordos para quitação de débitos de faturas de energia elétrica e de prestação de serviços a diversas prefeituras situadas na área de concessão da Eletropaulo, a saber:

	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>
Prefeituras Municipais de:			
Cajamar	1.725	4.026	5.751
Carapicuíba	1.882	12.182	14.064
Cotia	3.440	7.060	10.500
Embu-Guaçu	374	156	530
Itapecerica da Serra	2.880	2.372	5.252
Itapevi	1.253	3.132	4.385
Jandira	2.270	4.043	6.313
Juquitiba	395	889	1.284
Mauá	1.632	11.423	13.055
Osasco	14.243	32.270	46.513
Pirapora do Bom Jesus	795	730	1.525
Ribeirão Pires	2.256	4.543	6.799
São Bernardo do Campo	16.688	12.924	29.612
São Lourenço da Serra	144	118	262
Taboão da Serra	1.766	5.641	7.407
Vargem Grande Paulista	338	-	338
Total geral	<u>52.081</u>	<u>101.509</u>	<u>153.590</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Quota de RGR - recolhimento efetuado a maior	585	-	585	-
Desativações em curso	712	1.440	712	1.440
Financiamento à Cesp	1.609	962	1.609	962
Eletropaulo Metropolitana Overseas II Ltd. (*)	-	105.999	-	-
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública	18.527	-	18.527	-
Programa Baixa Renda	46.140	-	46.140	-
INSS - pago por conta de fornecedor	5.449	5.449	5.449	5.449
Consultoria técnico-comercial	1.379	-	1.379	-
Outros	2.402	5.611	13.373	9.243
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.538)	-	(5.538)	-
Total	<u>71.265</u>	<u>119.461</u>	<u>82.236</u>	<u>17.094</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Financiamento à Cesp	14.685	19.717	14.685	19.717
Pleasantville Participações Ltda. (*)	12.293	9.660	12.293	9.660
Eletropaulo Metropolitana Overseas II Ltd. (*)	86.676	-	-	-
Alienação de bens e direitos	84.488	-	84.488	-
Outros	<u>2.687</u>	<u>3.868</u>	<u>4.111</u>	<u>5.883</u>
Total	<u>200.829</u>	<u>33.245</u>	<u>115.577</u>	<u>35.260</u>

(\*) Vide nota explicativa nº. 30.

Programa Baixa Renda

Conforme o estabelecido no parágrafo 1º. do artigo 1º. da Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e Resoluções ANEEL nºs. 246, 485, 514, 609, 116, 308, 320 e 694, de 30 de abril de 2002, 29 de agosto de 2002, 16 de setembro de 2002, 5 de novembro de 2002, 19 de março de 2003, 30 de junho de 2003, 1º. de julho de 2003 e 26 de dezembro de 2003, respectivamente, são classificados na subclasse residencial baixa renda os consumidores com consumo mensal inferior a 80 KWh ou com consumo entre 80 e 220 KWh, neste último caso desde que atendam a alguns critérios definidos pela ANEEL.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O consumo da subclasse residencial baixa renda é valorizado por uma tarifa social, estabelecida pela ANEEL. De acordo com a Resolução nº. 694, de 24 de dezembro de 2003, para os consumos cuja leitura foi tomada até 29 de fevereiro de 2004 fica mantido o benefício da tarifa social de baixa renda para os consumidores que atendam, alternativamente, aos critérios de classificação anteriores à Lei nº. 10.438, ou novos critérios estabelecidos na Resolução nº. 485, de 29 de agosto de 2002. Posteriormente à data de 31 de julho de 2004, o benefício da classificação como baixa renda aos consumidores cuja média móvel mensal dos últimos doze meses se situa entre 80 e 220 KWh ficará mantido para aqueles que estejam aptos a receber os benefícios financeiros do Programa Bolsa Família do Governo Federal, conforme o artigo 2º. da Medida Provisória nº. 132, de 20 de outubro de 2003.

O eventual aumento na receita decorrente da aplicação dos novos critérios estabelecidos deverá ser registrado no passivo para ser deduzido no próximo reajuste tarifário; entretanto, caso ocorra redução na receita, a Companhia terá direito ao recebimento de subvenção econômica nos termos do artigo 5º. da Lei nº. 10.604 e do Decreto nº. 4.538, de 17 de dezembro de 2002 e 23 de dezembro de 2002, respectivamente.

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a novembro de 2003 no montante de R\$ 43.861 e a Companhia reconheceu o valor de R\$ 2.279 no mês de dezembro de 2003, perfazendo o montante de R\$ 46.140.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
CVA - período após 25/10/01 a 4/6/04:				
CCC - sistema interligado/isolado	6.884	47.949	6.884	47.949
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	19.463	-	19.463	-
Energia Itaipu - custo/variação cambial	98.686	338.069	98.686	338.069
Encargos do serviço do sistema	49.629	112.382	49.629	112.382
Outros	1.122	3.181	1.191	3.227
Total	<u>175.784</u>	<u>501.581</u>	<u>175.853</u>	<u>501.627</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Parcela "A" - período de 1/1/01 a 25/10/01:				
CCC - sistema interligado/isolado	79.418	63.927	79.418	63.927
Energia Itaipu - custo/variação cambial	230.851	185.820	230.851	185.820
Outros	2.860	2.303	2.860	2.303
Subtotal	313.129	252.050	313.129	252.050
CVA - período após 25/10/01 a 4/6/04:				
CCC - sistema interligado/isolado	20.653	-	20.653	-
Energia Itaipu - custo/variação cambial	296.058	-	296.058	-
Encargos do serviço do sistema	148.887	-	148.887	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	58.390	-	58.390	-
Subtotal	<u>523.988</u>	<u>-</u>	<u>523.988</u>	<u>-</u>
Total	<u>837.117</u>	<u>252.050</u>	<u>837.117</u>	<u>252.050</u>

Conforme disposições contidas na Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, Portaria Interministerial nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, e Resolução Normativa nº. 1 da ANEEL, a Companhia registrou como despesas antecipadas a variação dos valores de itens denominados "Parcela A" (custos não gerenciáveis) que serão recuperados através do mecanismo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, no ativo circulante e realizável a longo prazo, de acordo com o prazo para sua recuperação, após o encerramento do período de vigência de 70 meses para a permanência da RTE.

Os valores registrados na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, referentes ao período de 25 de outubro de 2001 a 4 de junho de 2003, anteriormente previstos para serem recuperados a partir de 4 de julho de 2003, tiveram sua data de recuperação adiada por doze meses, através da Portaria Interministerial nº. 116, de 4 de abril de 2003, editada pelos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A recuperação através da tarifa, para os valores do período de 4 de junho de 2003 a 4 de junho de 2004, está prevista para ocorrer a partir de 4 de julho de 2004.

### 13. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora e consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>LONGO PRAZO</u>		
Reclamações trabalhistas	193.799	122.103
Outros	<u>46.853</u>	<u>45.742</u>
Total	<u>240.652</u>	<u>167.845</u>

### 14. INVESTIMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Imóveis destinados a uso futuro	36.942	151.933	36.942	151.933
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.321.234	1.433.186	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>20</u>	<u>7.100</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	1.358.196	1.592.219	36.942	151.933
Outros	<u>5.709</u>	<u>5.709</u>	<u>5.709</u>	<u>5.709</u>
Total	<u>1.363.905</u>	<u>1.597.928</u>	<u>42.651</u>	<u>157.642</u>

#### Imóveis destinados a uso futuro

A movimentação da conta de imóveis destinados a uso futuro, durante o exercício de 2003, é como segue:

Saldo em 31/12/02	151.933
Outra destinações a uso futuro	482
Baixa dos imóveis:	
Botafora 07 e 08	(91.973)
Botafora 10	<u>(23.500)</u>
Saldo em 31/12/03	<u>36.942</u>

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a) **Eletropaulo Telecomunicações Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, de consultoria e de manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.
- b) **Metropolitana Overseas II Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia tem efetuado integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundo para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros.
- c) **Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nos itens acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.
- e) **Logestic.com S.A.**, sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de: a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de “e-procurement” que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas; b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática; c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral; d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet; e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação; e

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

f) participar em outras empresas.

Considerando a descontinuação do projeto para a implementação da Logestic.com, a Administração da Companhia decidiu reconhecer como perda em 2002 os adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 10.708.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ano	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Metropolitana Overseas II Ltd.	El C Ex
<b>Investimento:</b>				
Quantidade de ações ou quotas possuídas	2002	99.996	3	
	2003	99.996	3	
% de participação	2002	100%	100%	
	2003	100%	100%	
Valor do capital social	2002	32.520	1.301.518	
	2003	39.610	972.982	
Patrimônio líquido ajustado	2002	25.409	1.407.772	
	2003	23.730	1.297.499	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2002	(1.521)	106.254	
	2003	2.559	146.356	
Resultado da equivalência patrimonial	2002	(1.521)	106.254	
	2003	2.559	146.356	
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	2002	-	302.902	
	2003	-	(267.956)	
Saldo do investimento	2002	25.409	1.407.772	
	2003	23.730	1.297.499	

(\*) Empresas em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2003.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. IMOBILIZADO

a) Composição dos saldos

<u>Descrição</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Comercialização</u>	<u>Administração</u>
Taxas anuais médias de depreciação e amortização			
<u>Imobilizado em serviço</u>			
Custo:			
Custo corrigido até 31/12/95	6.374.426	42.869	194.963
Reavaliação	<u>1.428.373</u>	<u>(1.735)</u>	<u>(18.400)</u>
Subtotal	<u>7.802.799</u>	<u>41.134</u>	<u>176.563</u>
Depreciação e amortização acumuladas:			
Custo corrigido até 31/12/95	(2.592.966)	(11.331)	(122.422)
Reavaliação	<u>(83.335)</u>	<u>2.225</u>	<u>27.251</u>
Subtotal	<u>(2.676.301)</u>	<u>(9.106)</u>	<u>(95.171)</u>
Total do imobilizado em serviço	5.126.498	32.028	81.392
<u>Imobilizado em curso</u>	116.577	3.484	9.093
Obrigações especiais	<u>(366.076)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total geral - controladora	4.876.999	35.512	90.485
Total geral - controladas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado	<u>4.876.999</u>	<u>35.512</u>	<u>90.485</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Remuneração de capital de terceiros aplicado em obras

Em virtude do disposto na Resolução ANEEL nº. 444, de 26 de outubro de 2001, e Deliberação CVM nº. 193, de 11 de julho de 1996, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais do exercício, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, para aplicação no imobilizado em curso, estão registrados como custo desse ativo como segue:

	Controladora e consolidado	
	2003	2002
Encargos financeiros apropriados no resultado	280.422	280.976
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<u>(10.987)</u>	<u>(21.618)</u>
Líquido	<u>269.435</u>	<u>259.358</u>
Efeitos inflacionários e cambiais apropriados no resultado	(500.950)	1.060.281
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<u>20.648</u>	<u>(52.580)</u>
Líquido	<u>(480.302)</u>	<u>1.007.701</u>
Total das transferências	<u>9.661</u>	<u>(74.198)</u>

c) Incorporação de bens

Em 26 de dezembro de 1994, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus. A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

d) Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

e) Obrigações especiais

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores relativos à participação financeira recebida dos consumidores, destinados ao atendimento de pedido de fornecimentos de energia, bem como doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

	<u>Controladora e</u> <u>consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Participação financeira do consumidor	319.896	289.083
Doações e subvenções destinadas a investimentos no serviço concedido	<u>46.180</u>	<u>45.210</u>
Total	<u>366.076</u>	<u>334.293</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. ATIVO DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Perda cambial líquida	271.417	271.417	271.417	271.417
(-) Amortização acumulada	<u>(220.487)</u>	<u>(167.414)</u>	<u>(220.487)</u>	<u>(167.414)</u>
Subtotal	<u>50.930</u>	<u>104.003</u>	<u>50.930</u>	<u>104.003</u>
Outras:				
Fundação Cesp	-	29.107	-	29.107
Despesas financeiras	<u>11.171</u>	<u>18.876</u>	<u>20.572</u>	<u>28.070</u>
Subtotal	11.171	47.983	20.572	57.177
(-) Amortização acumulada	<u>(7.404)</u>	<u>(26.322)</u>	<u>(8.549)</u>	<u>(26.903)</u>
Total	<u>54.697</u>	<u>125.664</u>	<u>62.953</u>	<u>134.277</u>

Perda cambial líquida - em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº. 404 e nº. 409, de 27 de setembro de 2001 e 1º. de novembro de 2001, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida, apurada no exercício de 2001, decorrente do efeito da desvalorização do real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira naquele exercício, o qual está sendo amortizado linearmente em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originaram, a partir do exercício de 2001.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. FORNECEDORES

A composição das contas “Fornecedores de suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>CIRCULANTE</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Suprimento:				
Itaipu - repasse (Eletrobrás)	394.912	254.596	394.912	254.596
Cesp	71.901	89.049	71.901	89.049
Furnas	94.398	76.283	94.398	76.283
AES Tietê	25.806	27.700	25.806	27.700
Paranapanema	20.181	21.480	20.181	21.480
EMAE	<u>23.220</u>	<u>16.511</u>	<u>23.220</u>	<u>16.511</u>
Subtotal	630.418	485.619	630.418	485.619
Contratos bilaterais	34.270	950	34.270	950
Energia no curto prazo - MAE	4.179	52.125	4.179	52.125
Energia livre	116.082	-	116.082	-
Uso de rede básica	55.284	40.376	55.284	40.376
Encargos do serviço do sistema - MAE	4.020	58.019	4.020	58.019
Conexão à rede	19.761	11.129	19.761	11.129
Transmissão	6.622	4.872	6.622	4.872
Uso do sistema de distribuição - EBE	4.098	1.416	4.098	1.416
Operador Nacional do Sistema - ONS	<u>2.320</u>	<u>2.202</u>	<u>2.320</u>	<u>2.202</u>
Total de suprimento e transmissão	877.054	656.708	877.054	656.708
Materiais e serviços	<u>114.976</u>	<u>49.337</u>	<u>118.992</u>	<u>65.953</u>
Total	<u>992.030</u>	<u>706.045</u>	<u>996.046</u>	<u>722.661</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Suprimento -				
Energia livre	<u>272.808</u>	<u>394.786</u>	<u>272.808</u>	<u>394.786</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>				
Contribuição social	9.777	-	9.955	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	240.892	229.511	247.225	229.511
Contribuição social - Cofins	18.011	11.840	18.105	11.917
Contribuição social - PIS	8.790	5.412	8.810	5.412
Imposto de renda - lucro inflacionário - 6% e 20%	12.095	12.095	12.095	12.095
Imposto de renda - corrente	33.637	-	34.130	-
Parcelamento - ICMS	-	75.100	-	75.100
Outros	<u>9.690</u>	<u>8.024</u>	<u>10.330</u>	<u>8.242</u>
Total	<u>332.892</u>	<u>341.982</u>	<u>340.650</u>	<u>342.277</u>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>				
Imposto de renda - lucro inflacionário - 6%	1.877	3.755	1.877	3.755
Imposto de renda - lucro inflacionário - 20%	-	10.218	-	10.218
Imposto de renda sobre reavaliação - 25%	138.986	144.040	138.986	144.040
Contribuição social sobre reavaliação - 9%	50.095	51.914	50.095	51.914
Imposto de renda sobre variação cambial diferida	12.708	25.977	12.708	25.977
Contribuição social sobre variação cambial diferida	4.584	9.360	4.584	9.360
Parcelamento - FNDE	-	454	-	454
Outros	<u>479</u>	<u>541</u>	<u>479</u>	<u>541</u>
Total	<u>208.729</u>	<u>246.259</u>	<u>208.729</u>	<u>246.259</u>

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 6% - corresponde ao parcelamento do imposto de renda calculado sobre os resultados diferidos para efeitos fiscais, apurados até o exercício de 1988.

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 20% - refere-se à realização antecipada de lucro inflacionário diferido formado até 1992, com a utilização do benefício da redução de alíquota para 20% e pagamento em 120 parcelas mensais, conforme o artigo 31 da Lei nº. 8.541, de 23 de dezembro de 1992.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DÍVIDAS**

- a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, dívidas com pessoas ligadas e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>				
Moeda estrangeira	20.980	11.025	26.109	18.960
Moeda nacional	<u>116.385</u>	<u>62.359</u>	<u>116.385</u>	<u>62.359</u>
Total	<u>137.365</u>	<u>73.384</u>	<u>142.494</u>	<u>81.319</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	1.310.517	1.757.769	1.763.481	2.361.964
Moeda nacional	<u>1.701.573</u>	<u>1.440.073</u>	<u>1.712.768</u>	<u>1.446.399</u>
Total	<u>3.012.090</u>	<u>3.197.842</u>	<u>3.476.249</u>	<u>3.808.363</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Moeda estrangeira	1.901.917	2.413.392	226.181	364.078
Moeda nacional	<u>2.726</u>	<u>658.603</u>	<u>8.348</u>	<u>660.836</u>
Total	<u>1.904.643</u>	<u>3.071.995</u>	<u>234.529</u>	<u>1.024.914</u>
Total geral	<u>5.054.098</u>	<u>6.343.221</u>	<u>3.853.272</u>	<u>4.914.596</u>

- b) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e dívidas em situação de inadimplemento é composto da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u> <u>2003</u>
<u>CIRCULANTE</u>	
Moeda estrangeira:	
Principal	1.537.756
Encargos de dívidas	<u>21.001</u>
Subtotal	<u>1.558.757</u>
Moeda nacional:	
Principal	1.445.645
Encargos de dívidas	<u>106.488</u>
Subtotal	<u>1.552.133</u>
Total	<u>3.110.890</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Moeda estrangeira

Controladora

	Vencimento do principal	Moeda	2003			Longo prazo	Remuneração (% a.a.) (*)
			Remuneração (% a.a.) (*)	Encargos	Circulante		
Instituições financeiras:							
“Euro Commercial Papers” (a1)	2005	US\$	10 a 17	5.030	182.871 (a)	(*) 13.406	
Banco do Brasil S.A.							
(Lei nº. 7.976/89) (a2)	2009	US\$	L + 0,8125	-	33.927	169.635	
BankBoston (a3)	2005	US\$	L + 3,5644	10.642	822.390 (a)	-	
JP Morgan (a4)	2004	US\$	L + 5,5	1.168	79.393 (a)	-	
Metropolitana Overseas II Ltd. (a5)	2009	US\$	11,5	-	-	1.675.736	
Deutsche Bank (a6)	2003	US\$	L + 7	4.062	173.352 (a)	-	
Metropolitana Overseas II Ltd. (a7)	2003	US\$	-	-	-	-	
Lei nº. 4.131	2004	US\$	9	8	534	-	
Subtotal				20.910	1.292.467	1.858.777	
Outros:							
Secretaria do Tesouro Nacional -							
STN - Resolução nº. 96/93 - “Brazil							
Investment Bonds”	2013	US\$	6	8	43	385	
Clube de Paris - Resolução nº. 7/92 (a8)	2006	US\$/FF	L + 0,03	48	18.007	42.755	
Metropolitana Overseas II Ltd. - encargos				14	-	-	
Subtotal - outros				70	18.050	43.140	
Total				20.980	1.310.517	1.901.917	
<u>Consolidado</u>							
Metropolitana Overseas II Ltd.				-	-	(1.675.736)	
Metropolitana Overseas II Ltd. (a9):							
“Import finance”	2004	US\$	L + 2,575	4.723	230.536 (a)	-	
Bladex	2006	US\$	L + 5,5	406	135.752 (a)	-	
Operação estruturada	2009	US\$	L + 3,9	-	86.676 (a)	-	
Total				26.109	1.763.481	226.181	
Total do inadimplemento - consolidado (a)				21.001	1.537.756		

(\*) Deste total encontra-se em inadimplemento o montante de R\$ 9.657.

(\*\*) L = Libor.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

# 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda nacional

## Controladora

	Vencimento do principal	Remuneração (% a.a.)	2003		Longo prazo	Remun (% a
			Encargos	Circulante		
Debêntures - 7ª. emissão (a10)	2004	IGP-M + 14,5	1.752	140.763	-	IGP-M +
Capital de giro Itaú (a11)	2004	CDI + 4	106	23.000 (a)	-	a 14,
Crédito fixo - Banco do Brasil (a12)	2003	CDI + 5,5	340	24.083 (a)	-	CDI +
Banco BBA Creditanstalt (a14)	2004	CDI + 5,5	1.783	21.371 (a)	-	CDI +
Banco ABC Brasil (a14)	2004	CDI + 5,5	474	9.526 (a)	-	CDI +
BNDES (a13)	2007	Selic + 1	73.124	689.335 (a)	-	Selic +
Banco BBA Creditanstalt (a14)	2004	CDI + 0,8	-	51	-	CDI +
Banco JP Morgan S.A. (a4)	2004	CDI + 5,5	29.255	630.887 (a)	-	CDI +
Banco Itaú BBA S.A. (a9)	2004	Selic + 4,107	4.497	60.202	-	
Banco HSBC (a15)	2004	CDI + 0,26 a.m.	1.837	54.912	-	
BankBoston (a15)	2004	CDI + 0,48	1.251	8.772 (a)	-	
Subtotal			114.419	1.662.902	-	
Finame	2006		155	38.671 (a)	-	
Outros	2006		1.811	-	2.726	
Total			116.385	1.701.573	2.726	

## Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda. - IBM Leasing	2005	-	11.195	5.622	
Total		116.385	1.712.768	8.348	
Total do inadimplemento - consolidado (a)		106.488	1.445.645		

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 30 de setembro de 2003, a Companhia deu início ao processo de readequação do perfil de seu endividamento com certos credores privados detentores de aproximadamente R\$ 2.300.000 do total do endividamento da Companhia, conforme citados abaixo.

Desde então, foram negociados os termos e condições básicos para a operação ("Termos Básicos"), tendo tal negociação sido concluída em dezembro de 2003. Até 31 de dezembro de 2003, credores representando aproximadamente 91% do total das dívidas incluídas no processo de readequação indicaram adesão aos Termos Básicos acordados em dezembro de 2003. Em 16 de janeiro de 2004, mais uma instituição credora envolvida no processo de readequação, representando aproximadamente 5% do total, indicou também adesão aos Termos Básicos, perfazendo um total de adesão de aproximadamente 96%.

- (a1) "Euro Commercial Papers" - refere-se ao programa para emissão de US\$ 200.000 mil em "Commercial Papers" estabelecido em julho de 1999 pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2002, o total de "Commercial Papers" em circulação referentes ao programa acima era de US\$ 87.000 mil.

A Companhia encerrou em 21 de fevereiro de 2003 a segunda Oferta de Permuta ("Exchange Offer") para os detentores de "Commercial Papers" que não aderiram à primeira oferta, realizada em dezembro de 2002.

Como parte do processo de readequação do perfil de suas dívidas, em 3 de dezembro de 2003, encerrou-se a terceira Oferta de Permuta ("Exchange Offer") destinada aos detentores de "Commercial Papers" da Série "A" com vencimento em 9 de dezembro de 2003, bem como aos detentores de "Commercial Papers" vencidos em 9 de dezembro de 2002 que não aderiram às ofertas de permuta realizadas anteriormente, nos valores aproximados de US\$ 47.700 mil e US\$ 1.300 mil, respectivamente. O percentual de adesão à terceira Oferta de Permuta foi de 93%.

Em 28 de janeiro de 2004 a Companhia divulgou através de Fato Relevante a realização da quarta Oferta de Permuta ("Exchange Offer") destinada aos detentores de "Commercial Papers" da Série "D" com vencimento em 28 de fevereiro de 2004, bem como aos detentores de "Commercial Papers" vencidos em 9 de dezembro de 2003 e de 2002 que não aderiram às Ofertas de Permuta realizadas anteriormente, nos valores aproximados de US\$ 13.000 mil, US\$ 3.200 mil e US\$ 140 mil, respectivamente. Os investidores terão até 17 de fevereiro de 2004 para analisarem e se manifestarem em relação à Oferta de Permuta.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (a2) Banco do Brasil S.A. - Lei nº. 7.976, de 27 de dezembro de 1989 - refinanciamento do estoque de dívida originada de empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional, amparado pelos Avisos MF nº. 030 e nº. 09, de 29 de agosto de 1983 e 2 de fevereiro de 1984, respectivamente, correspondente ao saldo existente em 1º. de janeiro de 1990, contratado até 31 de dezembro de 1988. Em garantia desse refinanciamento foram dadas receitas próprias da Companhia. Os juros, equivalentes a Libor + 0,8125%, são pagos mensalmente e o principal amortizado semestralmente.

- (a3) Sindicato de Bancos liderado pelo BankBoston - operação de crédito externo, com vínculo à exportação (Private Placement and Agency Agreement), no valor de US\$ 350.000 mil, contratada em dezembro de 2000.

Em 24 de abril de 2003, a Companhia buscou renegociar o vencimento da parcela de US\$ 25 milhões vencida em 15 de abril de 2003, porém não obteve total adesão do Sindicato de Bancos liderados pelo BankBoston. Em 14 de agosto de 2003, a Companhia foi formalmente notificada pelo BankBoston que, baseado em disposições contratuais, considerou a dívida no montante de US\$ 305 milhões como vencida.

Essa dívida está incluída no processo de readequação do endividamento mencionado acima.

- (a4) Sindicato de Bancos liderado pelo JP Morgan - operação de crédito externo, no valor de US\$ 225.000 mil, contratada em agosto de 2000, com vencimento original único em agosto de 2002. Na data de vencimento original foi efetuado pagamento correspondente a 15% do principal, e o restante postergado até a reestruturação dos termos e condições desse instrumento. Em 29 de novembro de 2002, onde 85% do saldo remanescente foi convertido para reais e os outros 15% permaneceram denominados em dólares. Adicionalmente, uma parcela do empréstimo para capital de giro da Metropolitana Overseas II Ltd., no valor de US\$ 30.000 mil, com vencimento original em fevereiro de 2003, foi convertida para reais e agregada a esse empréstimo. O montante convertido em reais tem juros equivalentes à variação do CDI + 5,5% a.a. e o montante em dólares, Libor + 5,5% a.a. Os juros são pagos trimestralmente, a partir de janeiro de 2003, e o principal tem vencimento final em agosto de 2004.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Essa dívida está incluída no processo de readequação do endividamento mencionado acima.

- (a5) Metropolitana Overseas II Ltd. - a Companhia assinou contrato de linhas de crédito de reservas externas com suas controladas no exterior, no valor de US\$ 580.000 mil, ingressando em 26 de junho de 1998 o montante equivalente a US\$ 400.000 mil, e em 10 de agosto de 1998, equivalente a US\$ 180.000 mil, vencíveis em agosto de 2009, com pagamento de juros trimestrais de 11,5% a.a. até o vencimento.

- (a6) Sindicato de Bancos liderado pelo Deutsche Bank - operação de crédito externo, sob a modalidade de "Floating Rate Notes" no valor de US\$ 60.000 mil, contratada em 16 de outubro de 2001, com vencimento único em 18 de outubro de 2003, com juros de Libor + 7% a.a., vencíveis trimestralmente.

Essa dívida está incluída no processo de readequação do endividamento mencionado acima.

- (a7) "Intercompany Loan" - contrato de mútuo no valor de US\$ 9.000 mil, com a sua controlada no exterior Metropolitana Overseas II Ltd. e vencimento em março de 2003.

- (a8) Clube de Paris - Resolução nº. 7/92 - vide nota explicativa nº. 10.

- (a9) Metropolitana Overseas II Ltd. - a controlada captou recursos no exterior de várias instituições financeiras, totalizando US\$ 180.000 mil, vencíveis de 2002 a 2009.

- Import Finance - Itaú Cargill - essa operação foi efetuada em fevereiro de 2001, no montante de US\$ 100.000 mil, com juros de Libor + 2,575% a.a. pagos semestralmente e amortização única no final da operação, em fevereiro de 2004. Através do Itaú BBA, nas datas de 27 de agosto, 3 e 26 de setembro de 2003, a Companhia converteu o total de US\$ 20.200 mil para reais, resultando em quatro diferentes linhas de crédito com uma taxa de juros média de Selic + 4,107% a.a., sendo assim este montante passou a fazer parte da dívida da controladora, não alterando o endividamento consolidado.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Essa dívida está incluída no processo de readequação do endividamento mencionado acima.

- Capital de giro - Bladex - foi contratado em 2000 com vencimentos diversos entre 2002 e 2005. Em 28 de fevereiro de 2003 a Companhia estendeu o prazo dessa dívida para dezembro de 2006 com juros de Libor + 5,5% a.a. pagos semestralmente e principal amortizado trimestralmente.

Essa dívida está incluída no processo de readequação do endividamento mencionado acima.

- Operação estruturada - Deutsche Bank - US\$ 30.000 mil - contratada em outubro de 2001 com vencimento único em agosto de 2009 e remuneração de Libor + 5,2% a.a. Em junho de 2003, essa operação foi reestruturada e teve sua taxa de juros reduzida para Libor + 3,9% a.a.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(a10) Debêntures - as debêntures têm as seguintes características:

	<u>7ª. emissão (2)</u>	<u>7ª. emissão (2)</u>
Série	1ª. série	2ª. série
Data de emissão	1.4.2000	1.4.2000
Data de vencimento	1.9.2004	1.9.2004
Quantidade total	350.000	350.000
Quantidade em circulação	299.313	299.313
Forma	Nominativas, simples, escriturais e não conversíveis em ações	Nominativas, simples, escriturais e não conversíveis em ações
Forma de pagamento dos juros	Semestral a partir de 1.4.2001 até 1.10.2002 e mensal a partir de 1.11.2002 até 1.9.2004	Semestral a partir de 1.4.2002 até 1.4.2003 e mensal a partir de 1.5.2003 até 1.9.2004
Amortização do principal	Pagamento semestral de 1.10.2001 até 1.10.2002 e pagamento mensal a partir de 1.11.2002	Pagamento semestral de 1.4.2001 até 1.4.2003 e mensal a partir de 1.5.2003
Remuneração	IGP-M + 12,20% a.a. até 1.10.2002 e IGP-M + 14,5% a.a. de 2.10.2002 até 1.9.2004	IGP-M + 12,20% a.a. até 1.4.2003 e IGP-M + 14,5% a.a. de 2.4.2003 até 1.9.2004
Garantia	Cessão de créditos de consumidores	Cessão de créditos de consumidores

A Companhia obteve registro na Comissão de Valores Mobiliários em 28 de julho de 2000, para emissão e colocação de 7ª. emissão de debêntures não conversíveis em ações, com valor total de R\$ 700.000, dividida em duas séries iguais. Ambas têm data de emissão em 1º. de abril de 2000.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (1) A 1ª. série, com vencimento original em 1º. de outubro de 2002, foi reestruturada em Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 13 de setembro de 2002. Em 1º. de outubro de 2002, a Companhia efetuou pagamento de juros e atualização monetária. O prazo final foi alongado por mais 24 meses até setembro de 2004, a amortização do saldo remanescente e o pagamento de juros serão efetuados mensalmente, e o pagamento de atualização monetária ocorrerá no 12º. e no 24º. meses.
- (2) A 2ª. série, com vencimento original em 1º. de abril de 2003, foi reestruturada nas mesmas condições da 1ª. série, ou seja, o prazo final foi alongado até setembro de 2004, a amortização do saldo remanescente e o pagamento de juros serão efetuados mensalmente, e o pagamento de atualização monetária ocorrerá no 12º. e no 17º. meses.
- (3) Com a reestruturação a remuneração final das debêntures da 7ª. emissão passou de IGP-M + 12,2% a.a. para IGP-M + 14,5% a.a. para ambas as séries.

- (a11) Capital de giro Itaú - operação financeira no valor de R\$ 23.000 com vencimento em janeiro de 2003. O vencimento desse empréstimo foi prorrogado por um ano com uma remuneração de CDI + 4% a.a., paga mensalmente, e com amortização única no final da operação.

Essa dívida está incluída no processo de readequação do endividamento mencionado acima.

- (a12) Crédito fixo - Banco do Brasil - essa operação é resultado da reestruturação de uma conta garantida captada durante o ano de 2002 no valor de R\$ 85.000 com vencimento original em outubro de 2002. Em outubro de 2002, foi efetuado pagamento correspondente a 15% da dívida e o prazo final para pagamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 72.250, foi prorrogado até 31 de março de 2004. Os juros correspondem a CDI + 5,5% a.a., pagos mensalmente, e o cronograma de amortização contemplava 12 parcelas iguais a partir de janeiro de 2003.

Essa dívida está incluída no processo de readequação do endividamento mencionado acima.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(a13) BNDES - Trata-se do empréstimo para cobertura de perdas decorrentes do racionamento. Devido às perdas de margens incorridas pelas distribuidoras e geradoras durante o período de vigência do Programa Emergencial (Racionamento de Energia), o Banco antecipou recursos às empresas distribuidoras de energia, equivalentes a 90% dessas perdas, as quais vêm sendo recuperadas através de aumento extraordinário de tarifas (Lei nº. 10.438/02). Tais recursos vêm sendo corrigidos a uma taxa de juros de Selic + 1% a.a. (vide nota explicativa nº. 36).

(a14) Banco ABC Brasil e Banco BBA Creditanstalt - O montante total de US\$ 30.000 mil foi contratado em agosto de 2001 com vencimento único em um ano. Em agosto de 2002 foi pago 15% do principal e o saldo remanescente foi convertido para reais a uma taxa de CDI + 5,5% a.a. com pagamento de juros mensais até dezembro de 2002 e trimestrais a partir de janeiro de 2003 até seu vencimento final, em janeiro de 2004.

Essa dívida está incluída no processo de readequação do endividamento mencionado acima.

(a15) Banco HSBC e BankBoston Múltiplo S.A. - Em 8 de agosto e 10 de outubro de 2003, o BankBoston Múltiplo S.A. honrou a carta de fiança nos valores de US\$ 2.500 mil e US\$ 429 mil, referente à operação citada no parágrafo (a3) acima. A partir de então, a Companhia passou a ser devedora desses montantes, convertidos em reais, ao BankBoston Múltiplo S.A., cujos encargos financeiros passaram a ter correção diária com base na variação do CDI adicionada de 0,48% ao ano.

Em 24 de junho e em 26 de agosto de 2003, o HSBC honrou a carta de fiança nos valores de US\$ 4.286 mil e US\$ 13.143 mil, também referente à operação citada no parágrafo (a3) acima. A partir de então a Companhia passou a ser devedora desses montantes, convertidos para reais, ao HSBC, cujos encargos financeiros passaram a ter correção diária com base na variação do CDI adicionada de 0,26% ao mês.

Alguns empréstimos e financiamentos têm como garantia a receita da Companhia, que é passível de bloqueio em conta bancária, a qual poderá ser sacada mediante outorga de procuração para os representantes dos credores.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) O principal de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição:

b1) Moeda estrangeira

Moeda de origem	Controladora					
	2003			2002		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	<u>1.111.877</u>	<u>3.212.434</u>	<u>100,0</u>	<u>1.180.528</u>	<u>4.171.161</u>	<u>100,0</u>
	Consolidado					
	2003			2002		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	<u>688.655</u>	<u>1.989.662</u>	<u>100,0</u>	<u>771.528</u>	<u>2.726.042</u>	<u>100,0</u>

b2) Moeda nacional

	Controladora			
	2003		2002	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	2.726	0,1	1.641	0,1
IGP-M	140.763	8,3	341.946	16,3
URTJLP	38.671	2,3	54.461	2,6
CDI	772.602	45,3	875.554	41,7
Selic	749.537	44,0	817.371	38,9
Outros	-	-	7.703	0,4
Total	<u>1.704.299</u>	<u>100,0</u>	<u>2.098.676</u>	<u>100,0</u>
	Consolidado			
	2003		2002	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.696	0,1	1.641	0,1
IGP-M	141.793	8,2	341.946	16,2
URTJLP	38.671	2,2	54.461	2,6
CDI	772.602	44,9	875.554	41,5
Selic	749.537	43,6	817.371	38,8
Outros	16.817	1,0	16.262	0,8
Total	<u>1.721.116</u>	<u>100,0</u>	<u>2.107.235</u>	<u>100,0</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Em 31 de dezembro de 2003, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures atualmente classificadas no longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado
	US\$ mil	R\$	US\$ mil	R\$	R\$	R\$
2005	23.388	67.572	23.388	67.572	2.726	8.348
2006	19.565	56.528	19.565	56.528	-	-
2007	11.758	33.970	11.758	33.970	-	-
2008	11.758	33.970	11.758	33.970	-	-
Após 2008	<u>591.817</u>	<u>1.709.877</u>	<u>11.817</u>	<u>34.141</u>	-	-
	<u>658.286</u>	<u>1.901.917</u>	<u>78.286</u>	<u>226.181</u>	<u>2.726</u>	<u>8.348</u>

- d) A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização de empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento:

	Controladora e consolidado	
	2003	2002
	%	%
TR (*)	4,01	3,45
US\$ (*)	(18,23)	52,27
IGP-M (*)	8,71	25,30
Selic (**)	1,74	1,37

(\*) Ao ano.

(\*\*) Ao mês.

#### 20. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Folha de pagamento - férias e gratificações	36.625	21.417	37.267	21.811
Encargos sociais sobre férias e gratificações	<u>5.872</u>	<u>4.946</u>	<u>5.872</u>	<u>5.094</u>
Total	<u>42.497</u>	<u>26.363</u>	<u>43.139</u>	<u>26.905</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**21. OUTRAS OBRIGAÇÕES (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>				
Empréstimo compulsório Eletrobrás	4.279	24.400	4.279	24.400
“Swap” - BM&F	3.877	-	3.877	-
Brasil Ferrovias S.A.	2.264	2.264	2.264	2.264
Encargo de capacidade emergencial	35.122	23.065	35.122	23.065
Pagamentos em duplicidade - baixa tensão	7.276	6.491	7.276	6.491
Programa Baixa Renda (a)	6.681	28.932	6.681	28.932
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A:				
Itaipu - variação cambial	15.464	13.663	15.464	13.663
CCC - sistema interligado/isolado	3.236	21.975	3.236	21.975
Venda antecipada de energia elétrica	5.601	16.187	5.601	16.187
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública	43.536	-	43.536	-
IPTU - PMSP - Refis	48.669	-	48.669	-
IPTU - PMSP	16.686	-	16.686	-
IPTU - outras prefeituras	35.784	-	35.784	-
Outras	<u>24.276</u>	<u>25.408</u>	<u>24.346</u>	<u>25.831</u>
Total	<u>252.751</u>	<u>162.385</u>	<u>252.821</u>	<u>162.808</u>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>				
CTEEP - Cetemeq	6.652	6.652	6.652	6.652
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A:				
Reserva global de reversão	3.758	3.025	3.758	3.025
Itaipu - variação cambial	46.391	-	46.391	-
CCC - sistema interligado/isolado	9.709	-	9.709	-
Reserva para reversão (b)	66.085	66.085	66.085	66.085
Outras	<u>1.911</u>	<u>2.303</u>	<u>8.653</u>	<u>9.108</u>
	<u>134.506</u>	<u>78.065</u>	<u>141.248</u>	<u>84.870</u>

- (a) Programa Baixa Renda: refere-se aos saldos a serem devolvidos a consumidores que adquiriram o direito ao enquadramento como baixa renda, para o período de maio a novembro de 2002, e que não haviam sido cadastrados em tempo. Em decorrência da aplicação dos novos critérios, a Companhia reconheceu nesta rubrica o montante de R\$ 28.932 em 31 de dezembro de 2002, em contrapartida ao resultado.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Reserva para reversão: refere-se a recursos derivados da reserva para reversão e amortização, constituída até 31 de dezembro de 1971 nos termos do regulamento do SPEE (Decreto Federal nº. 41.019/57), que a Companhia aplicou na expansão do serviço público de energia elétrica. Sobre o fundo para reversão são cobrados juros de 5% a.a.

## 22. PROVISÕES PARA LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b><u>CIRCULANTE</u></b>				
Trabalhista (a)	23.674	19.831	23.674	19.831
Plano Cruzado - reajuste de tarifa (e)	27.836	33.568	27.836	33.568
IPTU (f)	-	13.786	-	13.786
Processos cíveis (g)	-	126	-	126
Outros	-	-	6.600	-
Total	<u>51.510</u>	<u>67.311</u>	<u>58.110</u>	<u>67.311</u>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>				
Trabalhista (a)	83.518	105.378	83.518	105.378
Cofins (b)	607.816	423.394	607.816	423.394
PIS/Pasep (c)	448.412	396.468	448.412	396.468
Cetemeq (d)	116.875	70.000	116.875	70.000
Plano Cruzado - reajuste de tarifa (e)	169.021	152.559	169.021	152.559
IPTU (f)	-	49.209	-	49.209
Processos cíveis (g)	56.130	63.636	56.130	63.636
Outros	50.250	42.078	50.250	42.078
Total	<u>1.532.022</u>	<u>1.302.722</u>	<u>1.532.022</u>	<u>1.302.722</u>

- (a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares.
- (b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade administrativa nos termos da Lei nº. 9.718/98, referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (c) PIS/Pasep: a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao PIS/Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores, os quais, acrescidos dos encargos (multa e juros), estão provisionados no exigível a longo prazo. A partir da edição da Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, que instituiu o PIS não cumulativo, a Companhia vem efetuando o recolhimento desses valores.
- (d) CTEEP - Cetemeq: refere-se à discussão sobre o contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia, pelo valor de R\$ 70.497 (R\$ 116.875, em 31 de dezembro de 2003). A Administração da Companhia, com base em parecer de seus consultores jurídicos, decidiu registrar a contingência para fazer face a eventual julgamento desfavorável na ação ordinária, a qual questiona a legalidade do contrato de compra e venda do Cetemeq, bem como seu valor de venda.
- (e) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atualmente ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986.
- (f) IPTU: a Companhia reclassificou para a rubrica "Outras Obrigações" os valores devidos de IPTU, que deverão ser quitados através de compensação com créditos relativos a contas de energia com as prefeituras municipais credoras desse tributo.
- (g) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**23. CAPITAL SOCIAL E RESERVA DE REAVALIAÇÃO**

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2003, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reserva de reavaliação

O valor correspondente à reserva de reavaliação está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables.

**24. DIVIDENDOS/TJLP**

Os detentores das ações têm direito a dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. As preferenciais têm direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias, na forma do Estatuto e da Lei.

Em decorrência da destinação do resultado do exercício, acrescido da realização da reserva de reavaliação, para absorção de parte do prejuízo acumulado no exercício anterior, não há dividendos a distribuir, conforme descrito abaixo:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	86.275	(871.079)
Realização da reserva de reavaliação - líquida	13.344	11.622
Absorção de parte do prejuízo:		
Lucros (prejuízos) acumulados	(159.514)	393.011
Reserva de lucro - legal	-	60.531
Doações e subvenções para investimento	-	246.401
Prejuízos acumulados	<u>(59.895)</u>	<u>(159.514)</u>

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2002 foram aprovadas a distribuição do dividendo mínimo e a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2001 para a rubrica de lucros acumulados.

Em 29 de abril de 2002, a Administração da Companhia propôs na Assembléia Geral Ordinária a distribuição do dividendo mínimo e dividendos complementares relativamente a 2001 quando o fluxo de caixa da Companhia permitisse. Em 24 de dezembro de 2002, a Assembléia Geral Extraordinária deliberou pela suspensão do referido pagamento até que a situação de caixa da Companhia permitisse novamente a sua distribuição.

Em 24 de dezembro de 2002, a Companhia publicou Fato Relevante comunicando ao mercado que, em Assembléia Geral Extraordinária realizada naquele mesmo dia, foi deliberada por unanimidade dos presentes a suspensão, por prazo indeterminado, do pagamento, naquele exercício, de: (i) juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 126.000; e (ii) dividendos complementares, no montante de R\$ 30.204, ambos imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2001, declarados na Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2002.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 12 de novembro de 2003, deliberou pela convocação de Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 1º. de dezembro de 2003, que deliberou o pagamento dos dividendos acima referidos, anteriormente suspenso, aos titulares das ações da Companhia em 29 de abril de 2002. Tal pagamento ocorreu em 2003 após a Assembléia Geral Extraordinária, e os montantes foram atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, utilizando-se como termo inicial dessa atualização o dia 1º. de janeiro de 2003 e como termo final a data do efetivo pagamento.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os dividendos acima referidos, devidos aos acionistas controladores AES Elpa S.A., AES Transgás Empreendimentos Ltda. e AES Cemig Empreendimentos II Ltd., permaneceram na Companhia, a crédito destas, remunerados pelo mesmo índice de variação do CDI, exceto pelo montante, também devidamente atualizado pelo CDI, que foi pago à AES Elpa S.A. para que esta pudesse fazer frente ao pagamento de dividendos relativos ao exercício social de 2001, também suspensos em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 2002, exclusivamente a seus acionistas minoritários.

## 25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora e consolidado					
	Número de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$	
	2003	2002	2003	2002	2003	2002
Classe de consumidores:						
Residencial	4.543.842	4.504.028	10.726.861	10.237.203	2.746.456	2.295.071
Industrial	42.492	44.502	9.401.192	10.284.662	1.468.787	1.391.323
Comercial	455.435	451.220	9.173.776	8.658.843	2.033.275	1.729.067
Rural	833	803	22.999	22.496	2.737	2.435
Poder público:						
Federal	1.026	1.017	109.595	115.778	23.826	20.392
Estadual	3.836	3.975	529.628	482.040	117.116	93.127
Municipal	7.140	6.318	312.453	319.734	78.058	70.753
Iluminação pública	1.433	1.527	886.963	842.271	118.535	105.229
Serviço público	920	910	1.610.937	1.487.823	205.351	169.107
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-	265.920	167.393
Subtotal	5.056.957	5.014.300	32.774.404	32.450.850	7.060.061	6.043.897
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	-	-	-	217.158
Amortização/recuperação	-	-	-	-	(284.229)	(315.539)
Energia livre	-	-	-	-	50.941	-
Amortização/recuperação	-	-	-	-	(80.373)	(18.972)
Não faturado	-	-	-	-	97.598	87.013
Energia no curto prazo	-	-	-	-	10.140	162.724
Outras receitas	-	-	-	-	230.287	115.589
Outras deduções	-	-	-	-	(652.502)	(510.500)
Controladora	5.056.957	5.014.300	32.774.404	32.450.850	6.431.923	5.781.370
Controladas:						
Outras receitas	-	-	-	-	34.897	21.089
Outras deduções	-	-	-	-	(4.554)	(2.626)
Consolidado	5.056.957	5.014.300	32.774.404	32.450.850	6.462.266	5.799.833

(\*) Não passível de auditoria.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na composição da receita com o fornecimento de energia elétrica, estão excluídos os valores de R\$ 1.564.788 e R\$ 1.344.125 (controladora) relativos ao ICMS dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 31 de dezembro de 2002, respectivamente.

#### 26. DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Despesas de pessoal:		
Remuneração	122.667	106.971
Encargos sociais	52.998	46.012
Provisão para férias/gratificações/13º. salário	24.908	21.336
Assistência médica/odontológica e seguro de vida	12.333	25.576
Alimentação e transportes	17.306	14.557
Fundo de pensão - contribuições	737.042	662.104
Indenizações trabalhistas	23.822	23.096
Participação nos resultados	27.303	7.045
Capacitação - treinamento/bolsistas	2.073	1.094
Custo do racionamento	327	-
(-) Fundo de pensão - Deliberação CVM nº. 371	(486.253)	(486.253)
(-) Confissão de Dívida Iia	81.700	129.084
(-) Transferências para ordens em curso	(58.120)	(70.121)
Total geral - controladora	558.106	480.501
Total geral - controladas	7.410	6.533
Consolidado	<u>565.516</u>	<u>487.034</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado	
	2003	2002
Despesas de material:		
Material de consumo/manutenção	105.149	63.598
Material de depósito	32.516	34.004
Peças para autos	4.159	3.457
Combustível	5.652	4.386
Outros	9.859	5.040
(-) Transferências para ordens em curso	(117.549)	(88.147)
Total geral - controladora	39.786	22.338
Total geral - controladas	288	210
Consolidado	40.074	22.548

	Controladora e consolidado	
	2003	2002
Despesas de serviço de terceiros:		
Utilidades públicas - água, esgoto, telefone, etc.	14.183	13.361
Consultoria	38.759	39.988
Telecomunicações	1.746	1.624
Honorários advocatícios e despesas legais	35.190	25.918
Leitura, entrega e impressão de contas	23.864	19.064
Manutenção de equipamentos e instalações prediais	42.470	33.221
Vigilância e segurança	8.712	7.780
Corte e religação	15.545	6.810
Manutenção e conservação de linhas, redes e subestações	7.299	6.529
Construção de linhas, redes e subestações	21.159	10.573
Diversos	72.261	56.531
(-) Transferências para ordens em curso	(54.888)	(45.918)
Total geral - controladora	226.300	175.481
Total geral - controladas	3.449	17.666
Consolidado	229.749	193.147

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Energia elétrica comprada para revenda:		
Contratos iniciais:		
Moeda nacional	1.680.523	1.844.256
Moeda estrangeira	1.179.769	1.111.802
Contrato bilateral	288.514	55.063
Compra - MAE	8.489	(40.165)
Energia livre	48.573	(18.279)
Total	<u>3.205.868</u>	<u>2.952.677</u>

	Controladora e consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Outras despesas operacionais:		
Taxa de fiscalização - ANEEL	11.561	8.598
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	15.115	16.561
Recuperação de despesas - PIS	-	(36.958)
Recuperação de despesas - outras	(27.772)	(20.050)
Arrendamentos e aluguéis	11.509	13.114
Seguros	5.960	5.506
Tributos (inclui IPTU, CPMF e outros)	137.212	56.483
Doações, contribuições e subvenções	5.165	8.372
Indenizações, perdas e danos	5.635	14.281
Tarifas bancárias	40.724	36.081
Consumo próprio de energia elétrica	8.727	10.719
Publicidade	10.383	4.456
Outros	22.335	2.154
Total geral - controladora	246.554	119.317
Total geral - controladas	<u>6.792</u>	<u>3.504</u>
Consolidado	<u>253.346</u>	<u>122.821</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>Receitas financeiras:</u>				
Renda de aplicações financeiras	4.067	529.619	5.089	529.619
Selic - Parcela A/CVA	145.272	48.032	145.272	48.032
Selic - RTE	189.789	200.392	189.789	200.392
Outras	<u>90.726</u>	<u>58.565</u>	<u>92.542</u>	<u>60.477</u>
Subtotal	<u>429.854</u>	<u>836.608</u>	<u>432.692</u>	<u>838.520</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(102.832)	15.907	(102.832)	15.907
Moeda estrangeira	(331.720)	(396.271)	(186.386)	(275.753)
Multas e acréscimos				
moratórios/compensatórios	(75.191)	(108.130)	(75.191)	(108.130)
Outras	<u>(199.144)</u>	<u>(78.629)</u>	<u>(204.316)</u>	<u>(79.230)</u>
Subtotal	<u>(708.887)</u>	<u>(567.123)</u>	<u>(568.725)</u>	<u>(447.206)</u>
Ajuste a valor presente - contas a receber				
de longo prazo	<u>18.270</u>	<u>(92.864)</u>	<u>18.270</u>	<u>(92.864)</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(266.154)	(86.177)	(264.482)	(86.177)
Moeda estrangeira	674.031	(1.777.106)	674.031	(1.780.141)
Ganho sobre tradução das demonstrações				
contábeis de controlada	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(267.956)</u>	<u>302.902</u>
Subtotal	<u>407.877</u>	<u>(1.863.283)</u>	<u>141.593</u>	<u>(1.563.416)</u>
Total	<u>147.114</u>	<u>(1.686.662)</u>	<u>23.830</u>	<u>(1.264.966)</u>

Os encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais, estão líquidos dos valores transferidos para o custo das obras.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**28. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Controladora e consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Receita não operacional:		
Ganhos na alienação de bens e direitos	3.955	3.402
Outras	-	66
	<u>3.955</u>	<u>3.468</u>
Despesa não operacional:		
Perdas - ativo imobilizado em curso - Projeto Panorama	-	(87.017)
Perdas na desativação de bens e direitos	(8.962)	(8.693)
Perdas de investimento - Logestic.com S.A.	-	(10.708)
Perdas na alienação de bens e direitos - Botafora 09	-	(13.047)
Perdas na alienação de bens e direitos - Imóvel J.K.	-	(5.746)
Perdas na alienação de bens e direitos - Botaforas 07 e 08	(50.737)	-
Perdas na alienação de bens e direitos - Botafora 10	(12.000)	-
Perdas na alienação de bens e direitos - outras	(1.618)	(4.333)
Perdas - provisão para desvalorização - Botaforas 07 e 08	38.764	(38.764)
Outros	<u>(1.137)</u>	<u>(4.935)</u>
	<u>(35.690)</u>	<u>(173.243)</u>
Resultado não operacional - líquido	<u>(31.735)</u>	<u>(169.775)</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
A - Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(239.341)	(12.114)	(71.031)	(2.750)
Diferidos	<u>(24.761)</u>	<u>313.614</u>	<u>(24.309)</u>	<u>111.318</u>
Subtotal	(264.102)	301.500	(95.340)	108.568
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 35)	<u>103.220</u>	<u>104.016</u>	<u>37.160</u>	<u>37.446</u>
Total - controladora	(160.882)	405.516	(58.180)	146.014
Corrente - controladas	<u>(318)</u>	<u>-</u>	<u>(123)</u>	<u>-</u>
Total - consolidado	<u>(161.200)</u>	<u>405.516</u>	<u>(58.303)</u>	<u>146.014</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2003	2002	2003	2002
B - Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	791.590	(936.356)	791.590	(936.356)
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00	(486.253)	(486.253)	(486.253)	(486.253)
(vide nota explicativa nº. 35)	<u>305.337</u>	<u>(1.422.609)</u>	<u>305.337</u>	<u>(1.422.609)</u>
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de				
Suplementação de Aposentadoria e Pensão	873	6.594	873	6.594
Equivalência patrimonial e ganho sobre conversão				
das demonstrações contábeis de controlada	119.041	(407.635)	119.041	(407.635)
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	73.370	70.187	73.370	70.187
Logestic.com S.A. - perdas de investimento - AFAC	-	10.708	-	10.708
Benefícios indiretos	195	-	195	-
Doações	1.274	2.736	1.274	2.736
Tributação de lucros disponibilizados por				
controladas no exterior - Overseas II	146.356	106.254	146.356	106.254
Outros	<u>1.002</u>	<u>732</u>	<u>3</u>	<u>(8)</u>
Total das adições (exclusões)	<u>342.111</u>	<u>(210.424)</u>	<u>341.112</u>	<u>(211.164)</u>
Base de cálculo	647.448	(1.633.033)	646.443	(1.633.773)
Alíquota nominal	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>9%</u>
Despesa com tributos às alíquotas nominais	161.862	(408.258)	58.180	(147.040)
Incentivos	(980)	(75)	-	-
Ajustes na estimativa de tributos de anos anteriores	-	<u>2.817</u>	-	<u>1.026</u>
Total da despesa com tributos - controladora	160.882	(405.516)	58.180	(146.014)
Total da despesa com tributos - controladas	<u>318</u>	<u>-</u>	<u>123</u>	<u>-</u>
Total da despesa com tributos - consolidado	<u>161.200</u>	<u>(405.516)</u>	<u>58.303</u>	<u>(146.014)</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Variação de 2003	Variação de 2002	Variação de 2003	Variação de 2002
C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	1.604.510	1.370.033	521.245	531.598
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	761.597	372.354	761.597	372.354
Finam/Finor	19.059	19.059	19.059	19.059
TJLP - estrangeiros	-	7.961	-	7.961
Juros sobre o capital próprio - TJLP	1.319	1.323	1.319	1.323
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	579.145	519.067	579.145	519.067
Ajuste a valor presente - PMSP	74.594	92.864	74.594	92.864
Ajuste de imóveis a valor presente	-	38.764	-	38.764
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciables	(555.943)	(576.160)	(555.943)	(576.160)
Variação cambial diferida	(50.930)	(104.003)	(50.930)	(104.003)
Prejuízo fiscal	114.876	516.768	-	-
Base negativa de contribuição social	-	-	995.631	1.323.742
Outros	(99)	(96)	(669)	(660)
Base de cálculo	2.548.128	2.257.934	2.345.048	2.225.909
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	<u>637.033</u>	<u>564.483</u>	<u>211.055</u>	<u>200.332</u>

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Variação de 2003	Variação de 2002	Variação de 2003	Variação de 2002
Variação líquida dos tributos diferidos:				
No resultado	<u>72.550</u>	<u>406.702</u>	<u>10.723</u>	<u>144.830</u>

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2003	2002	2003	2002
D - Classificação dos saldos dos tributos diferidos:				
No ativo circulante (vide nota explicativa nº. 7)	105.453	-	30.457	-
No realizável a longo prazo (vide nota explicativa nº. 7)	683.274	734.500	235.277	261.606
No exigível a longo prazo - variação cambial	(12.708)	(25.977)	(4.584)	(9.360)
No exigível a longo prazo - reavaliação	(138.986)	(144.040)	(50.095)	(51.914)
Total	<u>637.033</u>	<u>564.483</u>	<u>211.055</u>	<u>200.332</u>

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

E - Prazo de recuperação dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, estão respaldadas em projeções de lucros da Companhia. Em 31 de dezembro de 2003, a expectativa de realização desses créditos tributários é como segue:

	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>
2004	105.453	30.457	135.910
2005	90.450	36.030	126.480
2006	83.604	29.405	113.009
2007	83.604	28.583	112.187
2008 - 2010	250.812	91.795	342.607
2011 - 2013	<u>174.804</u>	<u>49.464</u>	<u>224.268</u>
	<u>788.727</u>	<u>265.734</u>	<u>1.054.461</u>

As premissas utilizadas na preparação das projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e não devem ser utilizados para tomada de decisão em relação a investimentos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2003, as principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativo				Passivo					
	Outros créditos		Investimento		Encargos de dívidas		Empréstimos e financiamentos		Fornecedores	
	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002
Eletropaulo										
Telecomunicações										
Ltda.	-	-	-	7.090	-	-	-	-	-	-
Metropolitana										
Overseas II Ltd. (a)	86.676	105.999	-	-	14	17	1.675.736	2.081.114	-	-
Logestic.com. S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletropaulo										
Comercial										
Exportadora Ltda.	-	-	20	10	-	-	-	-	-	-
Pleasantville										
Participações Ltda. (b)	12.293	9.660	-	-	-	-	-	-	-	-
AES Tietê	5.087	-	-	-	-	-	-	-	62.145	27.70
Light Serviços de										
Eletricidade S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
AES Sul	3.034	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controladora	107.090	115.659	20	7.100	14	17	1.675.736	2.081.114	62.145	27.77
Ajustes de consolidação	(86.676)	(105.999)	(20)	(7.100)	(14)	(17)	(1.675.736)	(2.081.114)	-	-
Consolidado	20.414	9.660	-	-	-	-	-	-	62.145	27.77

Os volumes e preços das tarifas dos contratos iniciais de compra de energia foram determinados pela ANEEL. Em dezembro de 2000, a Companhia assinou um contrato de compra de energia com a AES Tietê S.A., pelo prazo de quinze anos, para a compra da energia correspondente à redução de 25% ao ano nas quantidades de energia dos contratos iniciais, começada em 2003. O volume desse contrato em 2003 é de 315 MW médios e a tarifa, em 31 de dezembro de 2003, é de R\$ 107,28/MWh. O volume e a tarifa desse contrato foram homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

- (a) Refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (b) Refere-se ao contrato de venda do investimento na Eletroger Ltda., cujo pagamento final ocorrerá em dezembro de 2004. Esse valor está sendo atualizado pela variação do CDI + 2% a.a.

### 31. SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2003, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

<u>Risco</u>	<u>Data de vigência</u>		<u>Valor em risco</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Prêmio</u>
	<u>De</u>	<u>Até</u>			
Riscos operacionais	31.8.2003	4.4.2004	1.925.230	577.840	1.293
Incêndio	1.9.2003	1.9.2004	17.264	6.000	2
Vida	1.11.2003	1.11.2004	-	25 x salário	733
Responsabilidade civil	15.11.2003	15.11.2004	-	2.889	890
Outros	4.7.2003	4.7.2004	-	8.000	997

### 32. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O plano de suplementação foi reformulado a partir de 1º. de abril de 1998 tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio do plano para o benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No acordo sindical assinado entre a Companhia, os empregados e o sindicato, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º. de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

### A - Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

#### (a) Premissas atuariais:

As principais premissas atuariais utilizadas para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

	2003		2002	
	Taxa		Taxa	
	Real	Nominal	Real	Nominal
Premissas econômicas:				
Taxa de desconto	8,01% a.a.	12,33% a.a.	6,00% a.a.	9,18% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	8,01% a.a.	12,33% a.a.	12,00% a.a.	15,36% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3,00% a.a.	7,12% a.a.	3% a.a.	6,09% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios	0,00% a.a.	4,00% a.a.	0% a.a.	3,00% a.a.
Taxa da inflação esperada	0,00% a.a.	4,00% a.a.	0% a.a.	3,00% a.a.
Premissas demográficas:				
Tábua de mortalidade	UP 94 agravada		UP 84 agravada	
Entrada - invalidez	Tábua Mercer		Tábua Mercer	
Mortalidade de inválidos	IAPB 57		IAPB 57	
Rotatividade	0,30/(serviço +1)		0,30/(serviço +1)	
Método de avaliação atuarial	Método da unidade de crédito projetada		Método da unidade de crédito projetada	

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Avaliação atuarial:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Número de participantes ativos	3.603	3.545
Número de participantes inativos	<u>12.397</u>	<u>12.426</u>
Total	<u>16.000</u>	<u>15.971</u>
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Valor presente da obrigação atuarial	5.152.521	5.690.546
Valor justo dos ativos do plano	(2.831.339)	(2.268.516)
Obrigação descoberta	2.321.182	3.422.030
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	<u>493.194</u>	<u>(654.526)</u>
Passivo total a ser registrado	2.814.376	2.767.504
Passivo ainda não registrado	(1.381.358)	(1.803.054)
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	<u>1.433.018</u>	<u>964.450</u>

(c) Conciliação contábil do passivo registrado (curto e longo prazos):

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Saldo inicial	981.353	642.855
Despesa do exercício	814.684	787.030
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas	(363.019)	(465.435)
Subtotal	1.433.018	964.450
Reclassificação	-	16.903
Saldo final	<u>1.433.018</u>	<u>981.353</u>

(d) Mudança de premissas:

Durante o exercício de 2003, a Administração da Companhia e seus atuários independentes prepararam estudo mais detalhado sobre a situação financeira do plano de benefícios com o objetivo de reavaliar a adequação das premissas utilizadas no ano anterior para a mensuração do passivo atuarial e respectiva despesa anual. Como resultado dessa reavaliação as premissas foram alteradas para melhor refletir a situação financeira desse plano ao longo do tempo. Conseqüentemente, o passivo atuarial em 31 de dezembro de 2003 e a despesa estimada para o exercício de 2004 foram ajustados.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os efeitos dessa mudança são os seguintes:

	Premissa		Efeito
	<u>Atual</u> <u>2004</u>	<u>Anterior</u> <u>2004</u>	
Valor presente da obrigação atuarial	5.152.521	6.050.022	897.501
Valor justo dos ativos do plano	(2.831.339)	(2.831.339)	-
Obrigação descoberta	2.321.182	3.218.683	897.501
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	493.194	(404.307)	(897.501)
Passivo total a ser registrado	<u>2.814.376</u>	<u>2.814.376</u>	-
Despesa anual estimada	<u>757.342</u>	<u>737.443</u>	<u>19.899</u>

B - Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

A totalidade do passivo atuarial determinado pelos atuários independentes está representada por instrumentos jurídicos formalizados antes da privatização de Companhia na forma de contratos de mútuos e contrato de ajuste de reservas a amortizar conforme segue:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Saldo das confissões de dívidas registrado	758.787	780.668
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada (d)	<u>665.668</u>	<u>206.843</u>
Subtotal - saldo registrado	1.424.455	987.511
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	<u>1.712.369</u>	<u>2.037.096</u>
Saldo total dos contratos formalizados	3.136.824	3.024.607
Passivo total - a ser registrado (d)	<u>(2.814.376)</u>	<u>(2.767.054)</u>
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (d)	<u>(322.448)</u>	<u>(257.553)</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	2003	2002
Empréstimos e financiamentos:		
Confissão de dívida II (a)	-	142
Confissão de dívida IIa (b)	501.347	515.364
Confissão de dívida IIb - CVM nº. 371 (c)	257.440	265.162
Contrato de ajustes de reserva matemática - CVM nº. 371 (d)	665.668	206.843
Subtotal	1.424.455	987.511
Outras contribuições a pagar	8.563	7.668
Ativo diferido	-	(13.826)
Total	1.433.018	981.353
Circulante	147.736	126.662
Longo prazo	1.285.282	868.517
Ativo diferido	-	(13.826)
Total	1.433.018	981.353

- (a) Refere-se a contrato denominado Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 30 de setembro de 1997, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 60 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% a.a.) ou variação da TR + 8% ao ano, dos dois o maior.
- (b) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao anteriormente mencionado, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 108 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (c) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (d) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de dezembro de 2003, sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. Esse saldo é corrigido mensalmente pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior, e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

Em 31 de dezembro, o saldo desse contrato é o seguinte:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Parcela já registrada no passivo	665.668	206.843
Parcela ainda não registrada	<u>1.712.369</u>	<u>2.037.096</u>
Total	<u>2.378.037</u>	<u>2.243.939</u>

O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 322.448 (R\$ 257.553, em 31 de dezembro de 2002), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

C - Despesas do exercício

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP é como segue:

(a) Valor

	Controladora e consolidado	
	<u>2004</u> Estimada	<u>2003</u> Real
<u>Plano de benefício definido:</u>		
Custo do serviço corrente bruto	9.783	12.563
Contribuições dos participantes	<u>(4.463)</u>	<u>(3.695)</u>
Custo do serviço corrente líquido	5.320	8.868
Juros sobre a obrigação atuarial	605.730	616.715
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(343.186)	(309.245)
Amortização de perda atuarial	-	5.410
Despesa administrativa	3.225	6.683
Serviço passado - amortização em cinco anos (*)	<u>486.253</u>	<u>486.253</u>
Subtotal	757.342	814.684
<u>Plano de contribuição definida</u>	-	<u>4.058</u>
Total geral	<u>757.342</u>	<u>818.742</u>

(\*) A Companhia, de acordo com permissão contida nas disposições transitórias da Deliberação CVM nº. 371, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267 (R\$ 486.253 ao ano).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(b) Classificação contábil na demonstração do resultado do exercício

As despesas relacionadas ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e programas assistenciais foram classificadas nas seguintes contas:

		<u>Controladora e consolidado</u>	
		<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>Despesas com pessoal:</u>			
Plano de benefício definido		328.431	300.777
Plano de contribuição definida		<u>4.058</u>	<u>4.158</u>
Subtotal	(A)	<u>332.489</u>	<u>304.935</u>
<u>Item extraordinário:</u>			
Plano de benefício definido - amortização do serviço passado	(B)	486.253	486.253
Tributos		<u>(140.380)</u>	<u>(141.462)</u>
Valor líquido		345.873	344.791
Total das despesas (A) + (B) (nota explicativa nº. 26)		<u>818.742</u>	<u>791.188</u>

**33. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS**

Em 20 de março de 2002, foi homologada a inclusão da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal - Refis do Município de São Paulo na modalidade de compensação. O encontro de contas dos débitos da Companhia com o contas a receber da Prefeitura Municipal de São Paulo, em face da peculiar complexidade do caso, encontra-se em fase de conclusão.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,0 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

#### Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

#### Risco de taxa de câmbio e de índices

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2003, o saldo total de empréstimos, financiamentos e debêntures (consolidado) montava a R\$ 3.853.272 (R\$ 4.914.596, em 31 de dezembro de 2002), dos quais R\$ 2.015.771 (US\$ 697.692), (R\$ 2.745.002 (US\$ 776.895), em 31 de dezembro de 2002) se referem a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, esta efetuou operações de “swap” cambial e de índices trocando a variação do dólar mais juros de aproximadamente 7% ao ano por empréstimos pela variação do CDI, apurando uma perda no valor de R\$ 117.594 (e um ganho no valor de R\$ 515.651, em 31 de dezembro de 2002), a qual está reconhecida nas demonstrações contábeis. O valor nocional dessas operações de “swap” em 31 de dezembro de 2003 é de US\$ 52.301 mil (US\$ 73.000 mil em 31 de dezembro de 2002).

Adicionalmente, a Companhia tem renegociado seus empréstimos e convertido parte dos empréstimos denominados em moeda estrangeira para reais e, em consequência, indexando-os a índices financeiros locais (CDI). Dessa forma, a Companhia está exposta às variações inflacionárias e de juros que podem afetar esses índices locais. Essa exposição é mitigada principalmente pelo fato de a tarifa conter uma parcela atualizada pela variação do IGP-M.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Valor	Valor de	Valor	Valor de
	<u>contábil</u>	<u>mercado</u>	<u>contábil</u>	<u>mercado</u>
	<u>2003</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2002</u>
Ativo:				
Aplicações - "swap" cambial	<u>245</u>	<u>324</u>	<u>33.003</u>	<u>21.011</u>
Total - ativo	<u>245</u>	<u>324</u>	<u>33.003</u>	<u>21.011</u>
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	3.233.414	3.458.211	4.182.186	3.713.648
Moeda nacional	<u>1.820.684</u>	<u>1.826.631</u>	<u>2.161.035</u>	<u>2.273.428</u>
Subtotal	5.054.098	5.284.842	6.343.221	5.987.076
Obrigações com a Fundação Cesp (b)	1.433.018	1.125.795	995.179	595.213
Outras obrigações - "swap" cambial	<u>3.877</u>	<u>5.759</u>	-	-
Subtotal - passivo conforme livros	6.490.993	6.416.396	7.338.400	6.582.289
Obrigações com a Fundação Cesp (b) extracontábil	<u>1.712.369</u>	<u>1.144.624</u>	<u>2.037.096</u>	<u>470.517</u>
Total - passivo	<u>8.203.362</u>	<u>7.561.020</u>	<u>9.375.496</u>	<u>7.052.806</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Valor contábil 2003	Valor de mercado 2003	Valor contábil 2002	Valor de mercado 2002
Ativo:				
Aplicações - "swap cambial"	245	324	33.003	21.011
Total - ativo	245	324	33.003	21.011
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	2.015.771	2.000.828	2.745.002	2.275.761
Moeda nacional	1.837.501	1.843.501	2.169.594	2.281.987
Subtotal	3.853.272	3.844.329	4.914.596	4.557.748
Obrigações com a Fundação Cesp	1.433.018	1.125.795	995.179	595.213
Outras obrigações - "swap" cambial	3.877	5.759	-	-
Subtotal - passivo conforme livros	5.290.167	4.975.883	5.909.775	5.152.961
Obrigação com a Fundação Cesp extracontábil	1.712.369	1.144.624	2.037.096	470.517
Total - passivo	7.002.536	6.120.507	7.946.871	5.623.478

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor justo dos empréstimos foi fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de "hedge", foram utilizadas as taxas de mercado desses contratos na data do balanço. Para as obrigações com a Fundação Cesp foi utilizada a taxa de TR + 8% ao ano.

Risco de preço

Anualmente as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominados Parcela A) e pela variação do IGP-M para os custos gerenciáveis (denominados Parcela B). Esses pleitos são revisados e homologados pela ANEEL. Periodicamente, a ANEEL efetua a denominada "revisão tarifária ordinária" com a finalidade de adequar as tarifas das concessionárias, mantendo o equilíbrio econômico-financeiro e a modicidade tarifária da concessão, através da determinação do índice denominado "Fator X". Para o período de 2003 a 2006 foi determinado um fator X anual de 2,54%, que deverá reduzir o índice do IGP-M aplicado sobre a Parcela B. De acordo com o contrato de concessão, as tarifas devem garantir o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### Risco de mercado

As quantidades de energia elétrica compradas pela Companhia são baseadas em estimativa do consumo de energia nos períodos subsequentes. Parte da energia comprada está contratada através dos denominados contratos iniciais, assinados em período anterior ao da privatização da Companhia, que fixa determinados volumes de compra até o ano de 2002, sendo reduzidos em 25% a partir de 2003 até a sua extinção. A Companhia, por sua opção, pode efetuar compras através dos denominados contratos bilaterais, para atender a uma eventual necessidade adicional de energia, por preços e condições negociados com a contraparte. As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (MAE) e, portanto, estão sujeitas à volatilidade dos preços desse mercado. Durante o ano de 2003 esses preços variaram de R\$ 4,00/MWh a R\$ 28,03/MWh, tendo como preço médio R\$ 13,22/MWh. A quantidade de energia negociada no curto prazo durante o ano de 2003 foi de 1% do total do volume contratado. Durante o ano de 2003, a Companhia realizou operações de compra e venda no âmbito do MAE, apurando um resultado líquido em despesa no valor de R\$ 30.663.

### 35. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

- a) De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267. De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação, os efeitos devem ser registrados como "Itens extraordinários". Em 31 de dezembro de 2003 o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo - Fundação Cesp.

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	486.253	486.253
(-) Efeitos tributários	(140.380)	(141.462)
Líquido	<u>345.873</u>	<u>344.791</u>

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 36. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

Pela Medida Provisória nº. 2.198, de 24 de agosto de 2001, foi criado o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, o qual teve por objetivo compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média, a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º. de março de 2002, data em que o governo considerou normalizada a situação hidrológica.

Em consequência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras como distribuidoras, tiveram redução de suas margens de lucro, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

Além do programa de redução de consumo, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado “equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”, pois ocorreram vários eventos que no entender das empresas resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (Programa Emergencial).

Esse acordo abrangeu as perdas de margem incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do citado Programa Emergencial, os custos adicionais da denominada Parcela A para o período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001, a parcela dos custos com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, denominada “energia livre”, a serem realizadas até dezembro de 2002, e a substituição do direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia).

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Entre as principais resoluções aprovadas através da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, destacamos aquelas diretamente relacionadas com as concessionárias distribuidoras:

1. Recuperação das perdas incorridas no período de racionamento em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia)
  - a) A receita das distribuidoras de energia elétrica no período de racionamento está sendo recomposta por meio da “recomposição tarifária extraordinária” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores).
  - b) O montante da recomposição tarifária extraordinária corresponde, para cada distribuidora, à diferença entre a sua receita estimada, se inexistente o Programa Emergencial, e a sua receita verificada sob a vigência do mesmo Programa, considerando taxa de crescimento do PIB, crescimento esperado de consumo e tarifa média projetada, com base no Índice de Reajuste Tarifário de 2000.
  - c) As distribuidoras alcançadas pela recomposição tarifária extraordinária deverão pagar às geradoras, durante o período de vigência do Programa Emergencial, os valores dos contratos iniciais e equivalentes, com redução proporcional àquela aplicada às distribuidoras. A Resolução ANEEL nº. 31, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a referida redução em 2,341%. A ANEEL, através do Ofício Circular nº. 761, de 13 de agosto de 2002, alterou o fator de redução, passando de 2,341% para 6,64%.
  - d) A ANEEL editou a Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterando o período de vigência da Recomposição Tarifária Extraordinária, anteriormente previsto para 65 meses, que foi alterado para 70 meses.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 2. Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A

- a) As variações de custos denominados Parcela A, relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001, terão tratamento isonômico com o mecanismo contemplado na Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001, e serão recuperadas após o período de vigência da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE de acordo com a Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004.
- b) Essa recuperação está condicionada à renúncia pela empresa distribuidora de todos os pleitos administrativos e judiciais relativos a esses custos do período compreendido entre a data de assinatura do contrato de concessão até 31 de dezembro de 2000.
- c) Em 30 de janeiro de 2004, foi divulgado ato pela ANEEL que modificou o valor anteriormente homologado da Parcela A de R\$ 202.255 para R\$ 222.657 (valores originais). A Administração da Companhia está analisando a diferença apresentada para poder avaliar a necessidade de proceder a ajuste/reclassificação entre o saldo da Parcela A e o saldo da CVA.

### 3. Anexo V e energia livre

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, será repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, será firmada por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela ANEEL do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da ANEEL, que incluirá a fórmula substitutiva a esse Anexo V.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2003 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

	Saldo em 31.12.2002	Receita operacional - amortização	Receita/ (despesa) financeira	Pagamentos	Outros	Saldo em 31.12.2003
Ativo circulante:						
Recomposição tarifária extraordinária	357.085	(284.229)	-	-	224.079	296.935
Energia livre	-	(80.373)	-	-	173.427	93.054
Realizável a longo prazo:						
Recomposição tarifária extraordinária	720.969	-	189.789	-	(224.079)	686.679
Energia livre	409.742	50.941	3.478	-	(173.427)	290.734
Despesas pagas antecipadamente	252.050	-	61.079	-	-	313.129
Passivo circulante:						
Energia livre	-	-	-	57.408	(173.490)	(116.082)
Exigível a longo prazo:						
Reserva global de reversão	(3.025)	-	(733)	-	-	(3.758)
Energia livre	(394.786)	(48.572)	(2.940)	-	173.490	(272.808)
Total - líquido	<u>1.342.035</u>	<u>(362.233)</u>	<u>250.673</u>	<u>57.408</u>	<u>-</u>	<u>1.287.883</u>

Os montantes referentes às transações de energia livre serão faturados aos consumidores através da Recomposição Tarifária Extraordinária e repassados às geradoras na forma de reembolso de pagamento, sem quaisquer ônus tributário e de inadimplência para as distribuidoras. A Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterou os valores de energia livre anteriormente homologados de R\$ 340.553 para R\$ 389.125, ajustando-se no valor de R\$ 48.572 em despesas e no valor de R\$ 50.941 em receitas.

A ANEEL, através das Resoluções nº.s 36 e 89, de 29 de janeiro de 2003 e 25 de fevereiro de 2003, respectivamente, estabeleceu os procedimentos para operacionalização do repasse pelas concessionárias de distribuição para as empresas que tiveram despesas na compra de energia livre. A Companhia deverá repassar às geradoras, a título de reembolso de energia livre, o valor resultante da aplicação de 23,8607% sobre o montante arrecadado mensalmente a título de Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE.

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento. O montante liberado foi 1ª. Tranche em 7 de fevereiro de 2002 de R\$ 278.334, 2ª. Tranche em 20 de agosto de 2002 de R\$ 552.247 e Parcela A em 20 de agosto de 2002 de R\$ 182.030, perfazendo um total de R\$ 1.012.611.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 29 de agosto de 2002, a ANEEL homologou, através das Resoluções nº.s 480 a 483, os valores referentes à recomposição tarifária extraordinária e à recuperação de custos da Parcela A referentes ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001 e de energia livre no período de racionamento. A ANEEL editou a Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterando os valores homologados, e estes estão refletidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2003 e de 2002.

Essa recomposição vigorará pelo período de 70 meses, a partir de janeiro de 2002, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004. De acordo com estudo detalhado, preparado pela Administração da Companhia, o prazo determinado pela ANEEL é suficiente para recuperação desses valores.

Pela Lei nº. 10.762, de 11 de novembro de 2003, foi instituído o Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuições de Energia Elétrica. Esse programa tem como objetivo suprir a insuficiência de recursos decorrente do adiamento da aplicação do mecanismo de compensação de que trata o artigo 1º. da Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001, para os reajustes e revisões tarifárias realizados entre 8 de abril de 2003 e 7 de abril de 2004, por meio de financiamento a ser concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

4. Gastos com a Implantação do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica - PERCEE

Em 28 de março de 2003, a ANEEL homologou, através do Despacho nº. 154, os valores relativos ao saldo da conta especial referente às despesas incorridas no Programa Emergencial de Redução de Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 23.540, sendo consideradas na base de cálculo as tarifas de fornecimento de energia elétrica na data do reajuste tarifário anual, a vigorar após 4 de julho de 2003. Esse montante está sendo amortizado linearmente em doze meses. Em 31 de dezembro de 2003 o saldo remanescente é de R\$ 11.770.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

a) Montante dos gastos homologados pela ANEEL	<u>23.540</u>
b) Montantes apropriados ao resultado do exercício:	
b1) Proporcional ao faturamento	10.632
b2) Complemento registrado em despesa proporcional ao período de vigência	<u>1.138</u>
c) Saldo remanescente em 31.12.2003	<u>11.770</u>

O prazo final estipulado pela ANEEL para a amortização do saldo remanescente é 30 de junho de 2004.

### **37. NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO**

O Ministério das Minas e Energia - MME apresentou no final de 2003 as bases para uma ampla reforma institucional no setor elétrico brasileiro. As principais alterações no ambiente institucional foram definidas por meio da edição das Medidas Provisórias nº. 144 e nº. 145, com destaque para:

- A transferência de diversas atribuições, atualmente sob a responsabilidade da ANEEL, para o MME.
- A criação de três novos organismos, que, em resumo, centralizarão nas mãos do governo o planejamento e o monitoramento da expansão da geração e da transmissão, além da administração do mercado:
  - Empresa de Pesquisa Energética - EPE.
  - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE.
  - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- A definição de novas regras para a comercialização de energia elétrica entre os agentes participantes do mercado, entre as quais destacamos:
  - A expansão da oferta de energia elétrica por meio de competição (licitação de novos projetos de geração).
  - A coexistência de dois ambientes de contratação: livre (ACL) e regulado (ACR).
  - A orientação da atividade de distribuição somente para o serviço de rede e venda de energia para consumidores cativos (com a obrigatoriedade de atendimento de 100% de seus requisitos de energia elétrica).
  - A proibição do “self-dealing” (contratos com partes relacionadas).
  - Novas regras para a migração e a retratação de consumidores livres.

Entretanto, uma grande quantidade de matérias ainda depende de regulamentação infralegal (decretos, portarias ou resoluções). Assim sendo, a Administração entende que é prematuro mensurar os possíveis impactos da implementação desse modelo sobre suas operações.

### 38. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Fato Relevante divulgado em 28 de janeiro de 2004

Como parte do processo de readequação do perfil de suas dívidas, a Companhia divulgou em 28 de janeiro de 2004 os termos da Oferta de Permuta (“Exchange Offer”) destinada aos detentores de “Commercial Papers” da Série “D” com vencimento em 28 de fevereiro de 2004 no valor aproximado de US\$ 13.000 mil (R\$ 37.560 em 31 de dezembro de 2003), bem como aos detentores de “Commercial Papers” que não aderiram às Ofertas de Permuta realizadas anteriormente e vencidos em 9 de dezembro de 2003 e de 2002, nos valores aproximados de US\$ 3.200 mil (R\$ 9.245 em 31 de dezembro de 2003) e US\$ 140 mil (R\$ 404 em 31 de dezembro de 2003), respectivamente. Os termos da Oferta de Permuta encontram-se disponíveis com os Agentes da Oferta (“Dealer Manager” e “Exchange Agent”) e os investidores terão até o dia 17 de fevereiro de 2004 para analisarem e se manifestarem em relação à Oferta de Permuta divulgada pela Companhia.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	19
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	20
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA	22
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	26
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	44
15	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	123

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

15.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

A Companhia está reapresentando, de forma espontânea, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, devido ao fato de que as Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) originalmente disponibilizadas não contemplavam parte da correta movimentação do saldo da conta de tributos e contribuições sociais diferidos no montante de R\$ 135.910. Assim sendo, esse fato alterou o valor total gerado pelas operações sociais de R\$ 504.923 para R\$ 640.833 na controladora e de R\$ 382.519 para R\$ 518.429 no consolidado, conforme segue:

Descrição	Controladora - 2003		Consolidado - 2003	
	<u>De</u>	<u>Para</u>	<u>De</u>	<u>Para</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Tributos e contribuições sociais diferidos	(231.339)	(95.429)	(231.339)	(95.429)
Total gerado pelas operações sociais	504.923	640.833	382.519	518.429

Em consequência dessa alteração algumas somas da DOAR foram alteradas.